

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ARACY ALVES DE ARAÚJO

MEMORIAL DESCRITIVO PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE
PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

UBERLÂNDIA – MG

2026

ARACY ALVES DE ARAÚJO

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE
PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Memorial apresentado à Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe D de Professor Associado IV para a Classe E de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

UBERLÂNDIA – MG

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

A663m Araújo, Aracy Alves de, 1977-
2026 Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da
Carreira de Magistério Superior [recurso eletrônico] / Aracy Alves de
Araújo. -- 2026.

Memorial Descritivo (Professor Titular) -- Universidade Federal de
Uberlândia, Faculdade de Gestão e Negócios.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.pt.2026.11008>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - Formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Faculdade de Gestão e Negócios. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário(a)-Documentalista - CRB-6/3408

*À universidade pública, que transformou
minha vida e me permitiu construir esta
trajetória dedicada ao ensino, à pesquisa e à
extensão.*

*À minha família original e a que eu
formei.*

*A todos os meus professores, em todos
os níveis.*

Aos meus amigos de trabalho.

*A todos os que tive o privilégio de
ensinar. Dedico.*

AGRADECIMENTOS

Escrever este memorial foi revisitar uma trajetória construída ao longo de muitos anos. Enquanto escrevia cada capítulo, reencontrei pessoas, lugares, histórias e lembranças que ajudaram a construir quem sou hoje.

Agradeço aos lugares e, principalmente, às pessoas. Os lugares me deram oportunidades; foram as pessoas, porém, que lhes deram significado. Se hoje guardo tantas amizades e tanta gratidão, é porque a vida acadêmica me levou a percorrer caminhos que jamais imaginei trilhar.

Na Escola Técnica Federal do Piauí, em Teresina, onde tudo começou, agradeço à professora Flor de Maria (*in memoriam*) e ao professor Marcos Teixeira, que despertaram meu interesse pelas questões ambientais e contribuíram para a escolha dos rumos que minha vida profissional seguiria.

Na Universidade Federal do Piauí, onde realizei a graduação e o mestrado, registro minha gratidão aos professores Jaíra, Pádua, Samuel, Puscas, Socorro Lira (*in memoriam*), Ricardo Alágio (*in memoriam*) e Veloso, cuja dedicação marcou profundamente minha formação. Levo dessa etapa amizades que permanecem presentes até hoje, especialmente Juliana, Moacir, Prancácio e Érika, companheiros de tantos desafios e conquistas.

No TROPEN, encontrei um ambiente de aprendizagem e colaboração. Agradeço, de forma especial, à professora Marta Celina, por ter me acolhido como orientanda e conduzido minha formação com competência, generosidade e confiança. Também guardo com carinho as amizades construídas nesse período.

Em Parnaíba, onde iniciei minha carreira como docente efetiva, aprendi, diariamente, o verdadeiro significado de ser professora. Agradeço aos colegas, em especial, Patrícia e Vânia, bem como aos estudantes que, ao longo daqueles anos, ensinaram-me tanto quanto espero tê-los ensinado. Eles me ensinaram a ser docente.

Em Viçosa, vivi um dos períodos mais desafiadores da minha formação. Agradeço aos professores João Eustáquio, Marília e Fátima pelos ensinamentos que consolidaram minha formação como pesquisadora. Aos muitos amigos que fiz, sou grata pelo companheirismo, pelas conversas, pelas dificuldades compartilhadas e pelos momentos que tornaram esse percurso mais leve.

Em Uberlândia encontrei meu lugar profissional e construí minha vida. Na Universidade Federal de Uberlândia, agradeço aos colegas que se transformaram em amigos e fizeram da convivência cotidiana um espaço de colaboração, apoio e afeto: Jaluza, Mirian,

Luciana, Catarine, Fernanda, Henrique, Camilo, Valeriana, Vérica e Verônica entre tantos outros que dividiram comigo projetos, desafios e alegrias.

Também não poderia deixar de agradecer aos meus alunos, parte essencial da minha trajetória como professora. Foram muitos e seria impossível nomear todos, mas cada turma, cada orientação e cada experiência compartilhada deixou alguma marca em minha formação como docente.

Os nomes que aparecem nestas páginas representam apenas uma pequena parte das pessoas que fizeram parte dessa caminhada. Seria impossível mencionar todos que, em diferentes momentos e de diferentes maneiras, contribuíram para que eu chegasse até aqui. A todos, inclusive àqueles que não foram nominalmente citados, deixo minha gratidão.

Agradeço imensamente aos professores que compõem esta banca, pela disponibilidade, pelo tempo dedicado à leitura deste memorial e pela disposição em contribuir com este momento tão importante da minha carreira.

Fora da universidade, encontrei pessoas que fizeram de Uberlândia também um lar. Muitas pessoas queridas me receberam e me acolheram aqui. De modo especial, agradeço ao “Sexteto Abençoado”, pela amizade, pela rede de apoio e pelos inúmeros momentos compartilhados.

Um agradecimento muito especial à Juliana (*in memoriam*). Sua amizade e seu suporte permanecem vivos na memória e no carinho de todos que tiveram o privilégio de conviver com você. Tenho certeza de que, onde quer que esteja, está celebrando este momento comigo.

Por fim, à minha família. À família de origem, que caminhou comigo nos momentos mais difíceis e que, de alguma forma, vence todas as vezes que eu venço. E à família que escolhi construir: Claudionor, meu esposo e incentivador; meus filhos, Heitor e Bento, que amo mais que tudo.

Ao olhar para trás, percebo que minha trajetória foi construída muito menos pelos lugares por onde passei e muito mais pelas pessoas que caminharam ao meu lado. Este memorial também lhes pertence.

RESUMO

A promoção à classe de Professor Titular do Magistério Superior é regida pela Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 15.141/2025, e regulamentada pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU através da Resolução nº 03/2017, exigindo título de doutor, aprovação em avaliação de desempenho e memorial que contemple as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante. É nesse contexto que se insere o presente memorial. Apresento em forma de relatório o compêndio das atividades desenvolvidas principalmente na Universidade Federal do Piauí - UFPI e na UFU. Destaco o percurso percorrido a partir do segundo grau cursado na Escola Técnica Federal do Piauí - ETFPI, passando pela graduação e mestrado na UFPI e doutorado na Universidade Federal de Viçosa – UFV. O memorial contempla as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e formação de pessoas, extensão, gestão e contribuições acadêmicas desenvolvidos nas duas universidades e no âmbito da graduação e da pós-graduação. Por fim, apresento as conclusões e passos futuros.

Palavras-chave: progressão docente; memorial; titular.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. TRAJETÓRIA PESSOAL – DO CURSO TÉCNICO EM SANEAMENTO BÁSICO AO DOUTORADO EM ECONOMIA	10
3. ENSINO, PESQUISA E FORMAÇÃO DE PESSOAS	12
3.1 Contextualização da trajetória docente	12
3.2 Ensino	13
3.2.1 Graduação	13
3.2.2 Pós-graduação stricto sensu	17
3.3 Formação de estudantes	18
3.3.1 Estágios Obrigatórios	19
3.3.2 Monitorias	21
3.3.3 Trabalho de Conclusão de Curso	25
3.3.4 Iniciação Científica	29
3.3.5 Formação acadêmica na pós-graduação: mestrado e doutorado	31
3.3.6 Programa de Educação Tutorial – PET	34
3.4 Pesquisa	36
3.4.1 Projetos de pesquisa desenvolvidos	36
3.4.3 Produção Científica	39
4. EXTENSÃO	45
5. GESTÃO UNIVERSITÁRIA	49
6. INSERÇÃO ACADÊMICA	52
6.1 Participação em eventos	52
6.2 Participação em bancas	53
6.3 Avaliação e pareceres acadêmicos	56
7. CONCLUSÕES	57
APÊNDICE A	59
APÊNDICE B	61
APÊNDICE C	76
APÊNDICE D	89

1. INTRODUÇÃO

A carreira docente federal, incluindo o cargo de Professor Titular, foi estruturada pela Lei nº 12.772/2012, que instituiu o Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, organizando o Magistério Superior nas classes de Professor Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular e o Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Esta lei detalha, além das classes, os requisitos (como titulação e avaliação de desempenho) e a progressão, com o cargo de Professor Titular sendo a classe máxima, acessada por concurso público com exigência de doutorado, memorial e avaliação de banca especializada.

Já a Lei nº 15.141, de junho de 2025, em seu capítulo XXIII, Art. 54 determina que a Lei nº 12.772 passe a vigorar com alterações, dentre as quais, define os critérios de promoção, sendo para a Classe E : “[...] com a denominação de Professor Titular, cumprido o interstício mínimo de vinte e quatro meses no último nível da classe anterior e as seguintes condições: a) possuir o título de doutor; b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e c) lograr aprovação de memorial, que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou defesa de tese acadêmica inédita.”

Diante disso, para cumprir a resolução federal, a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, estabeleceu os critérios para promoção à classe de Professor Titular das carreiras de Magistério Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, através da Resolução nº 03/2017, do Conselho Diretor¹.

Pelo exposto e pela necessidade de atender as leis supracitadas, apresento este memorial da minha história acadêmica, para ascender à classe de professor Titular. Ressalto que a construção deste memorial parte da compreensão de que a carreira docente universitária se estrutura de forma indissociável a partir das dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, conforme preconizado pela universidade pública brasileira. Assim, busco apresentar o percurso percorrido dentro dessa estrutura, analisando o que foi feito e tentando fazer uma reflexão das contribuições desenvolvidas em cada uma dessas dimensões, buscando ressaltar o impacto formativo, acadêmico e social.

Ao longo do meu percurso no Ensino Superior Federal, desenvolvi atividades nas quatro dimensões que estruturam a vida universitária, ainda que em proporções distintas, de

¹ Legislação do CONDIR: leg_atacondir-2017-3.pdf

acordo com as demandas institucionais, os contextos pessoais e as prioridades assumidas em cada etapa da carreira.

Início apresentando a minha Trajetória Pessoal, que me levou até à docência no magistério superior. Em seguida, exponho a minha Trajetória Profissional, seções: ensino, pesquisa, extensão, gestão e contribuições, nas quais são apresentadas, lembradas e analisadas as principais ações desenvolvidas. Cabe ressaltar que as atividades descritas se iniciaram em 2005, como professora efetiva na Universidade Federal do Piauí, campus de Parnaíba, e foram continuadas na Universidade Federal de Uberlândia, perfazendo 21 anos de atividades docentes.

2. TRAJETÓRIA PESSOAL – DO CURSO TÉCNICO EM SANEAMENTO BÁSICO AO DOUTORADO EM ECONOMIA

Minha formação que me levou para a docência universitária não começou com a graduação em Economia. Começou antes, com meu “2º grau” em que fiz o curso Técnico de Saneamento Básico, na Escola Técnica Federal do Piauí – ETFPI, no período de 1993 a 1996. O curso tinha 4 anos de duração e, dentre tantas matérias de engenharia, química e física, eu fui também apresentada às disciplinas de meio ambiente. Minha saudosa professora Flor de Maria (*in memoriam*) e o professor Marcos Teixeira despertaram em mim a paixão pelo meio ambiente.

Durante o curso de Saneamento Básico, tive a oportunidade de fazer estágio na empresa de águas do Piauí, na época Águas e Esgotos do Piauí/SA - AGESPISA -, hoje denominada de Águas do Piauí. Nessa empresa, trabalhei no laboratório de análise físico-química, no laboratório de bacteriologia e na coleta de amostras para análise bacteriológica. O estágio durou 6 meses.

Concomitante ao período de estágio, fiz cursinho pré-vestibular e, durante a preparação, no intuito de continuar com a área ambiental, pesquisei quais cursos na Universidade Federal do Piauí tinham conteúdo referente ao meio ambiente. Dentre as opções, havia a Engenharia Civil, com as disciplinas da área sanitária, a Biologia, a Química e, por mais estranho que parecesse na época, as Ciências Econômicas. Nesse curso, havia a possibilidade de cursar disciplinas na área de Economia do Meio Ambiente. Nesse momento, optei por Ciências Econômicas, porque não me via, nesse estágio primário, como professora, que é o destino mais direto do Biólogo e do Químico; e a Engenharia Civil não despertava meu interesse.

Fui aprovada no *Vestibular 98* e ali começa o desafio de encontrar o “meio ambiente” em um curso que, para muitos, só trata de números. Contudo, descobri que por trás de cada número trabalhado no curso, existe uma pessoa; que por trás de cada bem produzido, tem outro bem, que é o ambiental, e que, em geral, não era levado em consideração nas decisões econômicas. No curso, fui sendo apresentada para a visão mais humana da economia, especialmente pelos professores Veloso e Jaíra.

Durante o curso, procurei informações sobre os professores que trabalhavam com a temática ambiental e me indicaram a professora Socorro Lira (*in memoriam*), que na época estava afastada para doutorado. Entrei em contato com ela e prontamente já me enviou uma lista de autores que estavam escrevendo sobre valoração ambiental e economia do meio

ambiente. Mesmo não tendo conduzido meu TCC especificamente nessa área, eu já comecei a conhecer os autores que uso até hoje nas minhas disciplinas na pós-graduação.

Para finalizar o curso, escrevi meu TCC sob orientação da professora Jaíra Maria Alcobaça Gomes, que constou de um levantamento bibliográfico sobre o cerrado piauiense, mostrando a produção da soja e já tentando dialogar com o conceito de desenvolvimento sustentável.

Finalizei a graduação em 2002 e, felizmente, neste mesmo ano, a Universidade Federal do Piauí implantou o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), um mestrado em rede vinculado ao TROPEN – Trópico Ecotonal do Nordeste. A criação do programa representou uma oportunidade para que eu desse continuidade à minha formação acadêmica logo após a conclusão da graduação. Sob a orientação da professora Marta Celina e cursando um mestrado em meio ambiente, estava totalmente imersa na minha grande paixão que era estudar sobre o meio ambiente.

No mestrado, trabalhei com a questão da soja no município de Bom Jesus – PI. Conclui o mestrado em 2005 e em seguida fui aprovada no processo seletivo de professor substituto na UFPI, departamento de economia, campus de Teresina. Em outubro do mesmo ano fui aprovada no concurso de provas e títulos para professora efetiva no campus de Parnaíba, litoral do Piauí.

Em 2006, fiz o processo seletivo para o doutorado na Universidade Federal de Viçosa – UFV, e comecei a cursar o doutorado em março de 2007. Meu objetivo era continuar os estudos na área de meio ambiente, mas não foi possível, tendo voltado as pesquisas da tese para o tema trabalho infantil no Brasil. A licença parcial para cursar o doutorado findou em 2009, quando tive que retornar ao trabalho na UFPI. Mesmo trabalhando, consegui concluir a tese em 13 de agosto de 2010. Permaneci na UFPI até maio de 2012, quando pedi vacância para UFU, universidade em que também fui aprovada em concurso de provas e títulos.

Apresentada essa introdução, inicio o relato acerca da minha atuação na UFPI e na UFU.

3. ENSINO, PESQUISA E FORMAÇÃO DE PESSOAS

3.1 Contextualização da trajetória docente

A jornada docente no ensino superior federal teve início em 2005, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), inicialmente como professora substituta no Departamento de Economia, no campus de Teresina. Essa experiência marcou o primeiro contato com a docência universitária, permitindo a articulação entre a formação acadêmica recém-concluída no mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente e a prática pedagógica em disciplinas da área econômica².

Ainda em 2005, após aprovação em concurso público de provas e títulos, passei a integrar o quadro efetivo da UFPI no campus de Parnaíba, onde permaneci até 2012. O período em Parnaíba foi fundamental para a formação da minha identidade como professora, caracterizando-se por atuação no ensino de graduação, participação em atividades administrativas e envolvimento inicial com projetos de pesquisa. Tratava-se de um campus em processo de expansão (hoje, Universidade do Delta do Parnaíba – UFDPAR), no qual o trabalho docente exigia adaptação uma vez que atuei nos cursos de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis.

Em 2012, após aprovação em novo concurso público, ingressei na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), instituição na qual atuo até o presente momento. A mudança para a UFU representou um novo ciclo profissional, em que houve uma ampliação das responsabilidades acadêmicas e diversificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e pela inserção em grupos de pesquisa.

Na UFU, estou lotada na Faculdade de Gestão e Negócios - FAGEN³, ministrando aulas principalmente nos cursos de Administração e Gestão da Informação, tendo também contribuído eventualmente no curso de Relações Internacionais e Ciências Contábeis que são cursos que a FAGEN oferta disciplinas. Durante esse período, procurei firmar uma prática docente comprometida com a formação crítica, a articulação entre teoria e realidade brasileira e o diálogo entre economia, meio ambiente e sociedade, elementos que estruturam tanto as atividades em sala de aula quanto a agenda de pesquisa desenvolvida.

² Currículo lattes em: 8 lattes ou em: <http://lattes.cnpq.br/5970543576086184>

³ A FAGEN é uma unidade acadêmica com aproximadamente 70 docentes. São quatro cursos de graduação: Administração integral, Administração noturno, Gestão da Informação, Administração Pública (modalidade EAD); três programas de mestrado: Administração Acadêmico, Administração pública – PROFIAP, e Administração Profissional e um curso de doutorado – Administração acadêmico.

Assim, considero que a minha caminhada docente no ensino superior federal foi marcada por um percurso contínuo de formação, adaptação institucional e amadurecimento acadêmico, no qual as diferentes experiências (três *câmpus* e duas universidades), contribuíram para a construção da minha identidade docente que eu vejo como pautada pela interdisciplinaridade, pelo compromisso social e pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, como será apresentado nas próximas seções.

3.2 Ensino

A atividade de ensino constitui um dos eixos centrais da minha carreira no magistério superior, não apenas pelo volume de disciplinas ministradas no decorrer dos anos, mas, sobretudo, pelo papel formativo que atribuo a esse espaço.

Minha prática docente se desenvolveu em diferentes cursos e áreas, acompanhando a natureza transversal da Economia e as demandas específicas da formação em Administração, Gestão da Informação, Ciências Contábeis e Relações Internacionais. Essa diversidade de contextos e de temas, exigiu adaptações constantes e que muitas vezes tornou a atividade mais pesada.

A seguir, apresento minha jornada no ensino organizada em dois eixos: graduação e pós-graduação, buscando evidenciar a amplitude, a continuidade e a diversidade da minha contribuição para a formação acadêmica.

3.2.1 Graduação

Conforme já mencionado, minha caminhada no magistério superior federal teve início na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Anteriormente, tive experiências pontuais no ensino superior como na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), campus de Corrente, onde ministrei disciplina em formato condensado para o curso de Geografia.

As disciplinas ministradas durante o período de trabalho no campus de Parnaíba encontram-se sistematizadas no Quadro 1.

Quadro 1: Ano e semestre, disciplinas, quantidade de alunos por turma e carga horária no curso de Ciências Econômicas da UFPI, de 2006 a 2011.⁴

Nº	Ano/Semestre	Disciplina	Quantidade de alunos	CH
1	2006.1	Economia Neoclássica I	47	60
2	2006.1	Economia Piauiense	13	60
3	2006.2	Economia industrial	22	60
4	2006.2	Economia Neoclássica II	39	60
5	2009.2	Economia das empresas (T02)	8	60
6	2009.2	Elaboração e análise de projetos (T02)	13	60
7	2009.2	História do Pensamento Econômico (T03)	2	60
8	2009.2	Política e Programação Econômica	2	60
9	2009.2	Teoria Macroeconômica I (T02)	4	60
10	2009.2	Teoria Macroeconômica III (T02)	NI*	60
11	2009.2	Elaboração e análise de projetos (T03)	2	60
12	2010.1	Economia Neoclássica II (T01)	3	60
13	2010.1	Teoria Microeconômica I	NI	60
14	2010.1	Economia Neoclássica I	NI	60
15	2010.2	Formação Econômica do Brasil II (T02)	3	60
16	2010.2	Formação Econômica do Brasil II	18	60
17	2010.2	Teoria Microeconômica I (T01)	7	60
18	2010.2	Economia Neoclássica II (T01)	11	60
19	2011.1	Introdução a Economia (T01)	NI	60
20	2011.1	Economia Neoclássica I (T01)	NI	60
21	2011.1	Economia Brasileira (T01)	NI	60
22	2011.2	Formação Econômica Geral (T01)	NI	60
23	2011.2	Formação Economia do Brasil II (T01)	NI	60
24	2011.2	Economia Brasileira (T01)	NI	60

Fonte: a autora, 2026. *NI – Não identificado. Comprovantes: Graduação

No período em que estive na UFPI, foram ministradas 15 disciplinas distintas, como pode ser visto no Quadro 1. As disciplinas faziam parte dos componentes estruturantes da formação em Ciências Econômicas, contemplando tanto o núcleo teórico (Microeconomia, Macroeconomia e Economia Neoclássica) e também algumas disciplinas de conteúdos de caráter aplicado, a exemplo de Economia das Empresas e Elaboração e Análise de Projetos.

⁴ Ainda que a regulamentação da Universidade Federal de Uberlândia não exija a apresentação de documentos comprobatórios em anexo ao Memorial, foram incluídos documentos referentes à maior parte das atividades relatadas. Em virtude da extensão carreira relatada e da indisponibilidade de alguns registros institucionais, nem todas as atividades descritas puderam ser documentalmente comprovadas neste volume. A pasta: Comprovantes possui documentos relatados no texto além de outros documentos não relatados. Documentos específicos são indicados nos Quadros e Tabelas.

Observa-se, ainda, a presença de disciplinas voltadas à compreensão histórica e estrutural da economia, como Formação Econômica do Brasil e História do Pensamento Econômico.

Cabe destacar que, ao iniciar minhas atividades em Parnaíba, iniciei a oferta da disciplina optativa Economia Piauiense, cuja proposta consistia na análise da evolução econômica do estado, favorecendo uma compreensão mais aprofundada e contextualizada da realidade socioeconômica regional do Estado do Piauí.

Como dito, em 2012, passei a integrar o quadro docente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sendo lotada na Faculdade de Gestão e Negócios – FAGEN, marcando uma nova etapa na minha vida acadêmica. Neste ponto, cabe ressaltar que a FAGEN é dividida em departamentos e meu concurso foi para o Departamento de Finanças – DEPPFIN.

A partir desse momento, passei a ministrar aulas nos cursos de Administração e Gestão da Informação, com algumas colaborações nos cursos de Ciências Contábeis e Relações Internacionais, com ênfase em disciplinas da área econômico-financeira. As disciplinas ministradas nesse período encontram-se sistematizadas no Quadro 2.

Quadro 2: Curso, Disciplinas, número de turmas, número de alunos e carga horária total das disciplinas ministradas, de 2012 a 2026.

Curso	Disciplina	Número de Turmas	Número de Alunos	Carga Horária Total
Gestão da Informação	Economia de Negócios	28	628	2016
	Análise de Custos	6	109	432
Bacharelado em Administração – Integral	Dados e Informações empresariais II	1	26	72
	Administração de Custos	2	63	144
	Planejamento e Controle Financeiro	12	412	864
	Empresa e Produto	10	287	720
	ACE - Análise de Investimentos	2	53	72
	ACE - Planejamento e Controle Financeiro	3	124	108
Curso Bacharelado em Administração – Noturno	Gestão Econômico-Financeira I	1	43	60
	Empresa e Produto	5	127	360
	ACE - Análise de Investimentos	2	70	72
	ACE - Planejamento e Controle Financeiro	3	140	108
Curso Bacharelado em Ciências Contábeis	Administração Financeira	1	18	72
Relações Internacionais	Comércio Exterior	2	69	144
5 cursos	11 disciplinas	78	2163	5244

Fonte: a autora, 2026. Comprovante: Graduação

Mesmo não estando lotada no curso de Ciências Econômicas, algumas disciplinas que ministrei continuaram ligadas a área de Economia, com conteúdo aplicados à gestão e à tomada de decisão organizacional.

No período de 2012.2 a 2026.1, ministrei um total de 78 disciplinas, abrangendo 11 componentes curriculares distintos, atendendo aproximadamente 2.163 estudantes e totalizando 5.244 horas-aula na graduação (Quadro 2). As disciplinas de maior recorrência foram Economia de Negócios (28 ofertas) e Planejamento e Controle Financeiro (incluindo modalidade extensionista com 18 ofertas).

Busco estruturar as disciplinas de forma a compartilhar conteúdo teórico que gere compreensão conceitual mas sempre aliando a casos e exemplos práticos para que haja uma aplicação real dos conteúdos. Assim, no desenvolvimento das aulas, utilizo estratégias que incluem a análise de casos reais, discussão de conjuntura econômica, utilização de reportagens, documentários e situações-problema, com o objetivo de aproximar os conteúdos da realidade vivenciada pelos estudantes. Essa abordagem que procuro adotar, principalmente na disciplina de Economia de Negócios, faz com que o aluno consiga compreender o mundo a partir da realidade econômica.

Muito em virtude da minha formação em Meio Ambiente, procurei incorporar, de forma transversal, em todas as disciplinas trabalhadas, discussões relacionadas às questões socioambientais, buscando ampliar a compreensão dos estudantes acerca das implicações econômicas das decisões produtivas e de consumo. A discussão ambiental cabe em todas as disciplinas, inclusive nas extensionistas.

Os processos avaliativos são organizados de forma a contemplar diferentes dimensões da aprendizagem. As avaliações formais, em geral compostas por questões objetivas e problemas de natureza quantitativa, são complementadas por atividades em grupo, nas quais os estudantes são levados a investigar e analisar situações reais, frequentemente relacionadas a eventos econômicos relevantes e que, pela natureza do tema, mudam constantemente. Nessas atividades, os estudantes elaboram diagnósticos, propõem soluções e exercitam a aplicação dos conceitos discutidos em sala.

A partir do segundo semestre de 2022, o DEPFIN iniciou a oferta das disciplinas extensionistas (Atividades Curriculares de Extensão – ACE), que passaram a ser obrigatórias no currículo. Assumi a disciplina de Análise de Investimentos por dois períodos e posteriormente, em 2025 assumi a disciplina de Planejamento e Controle Financeiro.

No contexto das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), em geral, a prática docente assume uma dimensão ainda mais complexa, e exige ainda mais do docente, uma vez que deve haver uma integração entre teoria, prática e interação com a comunidade externa (interação dialógica com a comunidade, conforme preconizado pela Pró-reitoria de Extensão).

Embora desafiadora, mas pessoalmente, essa experiência tem se mostrado significativa, e creio que muito se deve pela forma que consigo conduzir a disciplina, levando os alunos a vivenciarem de forma concreta as “dores” das microempresas, já que são sempre incentivados a trabalharem com empresas desse porte. Acredito que essa forma de condução possibilita aos estudantes vivenciarem, de forma muito próxima da realidade, a aplicação dos conhecimentos adquiridos, fortalecendo sua formação profissional e principalmente, cidadã.

Olhando para esses 20 anos, posso refletir sobre o ensino e notar um processo de mudança na forma que conduzi as atividades. Acompanhei mudanças tecnológicas, mudança de interesse e objetivo dos alunos e assim, também observo um processo de amadurecimento na condução das atividades de ensino. A experiência acumulada permitiu a incorporação de abordagens mais dialógicas e reflexivas, reconhecendo o processo de ensino-aprendizagem como dinâmico e construído na interação com os estudantes.

De forma geral, considero que a meu trabalho docente no ensino de graduação tem sido marcado pelo compromisso com a qualidade da formação, pela adaptação às diferentes realidades de turmas e do mundo e pela busca de integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação de profissionais capazes de compreender e contribuir em diferentes contextos econômicos, sociais e até mesmo, pessoais.

3.2.2 Pós-graduação *stricto sensu*

Em 2014, iniciei na pós-graduação *stricto sensu* como professora efetiva no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (PPGMQ). Posteriormente, em 2020, iniciei como professora colaboradora no Mestrado Acadêmico em Administração (PPGADM).

Em 2024, diante do envolvimento com a criação de um novo programa de pós-graduação na Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), o PROFIAP, solicitei alteração de vínculo no PPGMQ, passando à condição de professora colaboradora.

Assim, até o ano de 2026, minha colaboração na pós-graduação se distribui entre o PPGMQ, como professora colaboradora, o PROFIAP e o PPGADM, como professora efetiva.

Durante o período em que permaneci como professora efetiva no PPGMQ, ministrei as disciplinas de Sociedade e Natureza, componente inicialmente obrigatório. Além do

componente obrigatório, também foi ofertado o componente optativo de Economia do Meio Ambiente. As informações estão sintetizadas no Quadro 3.

Quadro 3: Disciplinas ministradas na pós-graduação stricto sensu, de 2014 a 2025.

Curso	Nível	Ano	Disciplinas	Oferta	Total de Alunos	CH
Qualidade ambiental	M	2014 a 2020 e 2023	Sociedade e Natureza	8	134	420
		2014 a 2017/2019 e 2023	Economia do Meio Ambiente	6	21	279
Acadêmico em Ciências da Saúde	M/D	2025	Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Ciência	1	14	27
Acadêmico em Administração	M/D	2021 a 2025	Sustentabilidade Regional	5	44	105
Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	M	2025	Gestão Orçamentária e Governança Pública	1	14	36
3 programas			5 disciplinas	21	227	867

Fonte: a autora, 2026.

Comprovantes: Relatório Aracydisciplinas.pdf

Observação: as disciplinas que foram ofertadas em co-docência já estão com CH proporcional.

No âmbito do PPGADM, ao ingressar como colaboradora, passei a ministrar, a partir de 2020, a disciplina de Sustentabilidade Regional, o que condiz com a minha formação em Meio Ambiente uma vez que a disciplina é voltada à discussão de temas contemporâneos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Em 2025, a partir de demanda institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, ofertamos também a disciplina Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Ciência, ampliando o escopo das discussões para outros cursos de pós-graduação da UFU (Quadro 3).

No PROFIAP, a minha participação ainda está iniciando uma vez que o programa é recém-criado. Para a primeira turma foi ofertada a disciplina Gestão Orçamentária e Governança Pública, partindo agora para um novo viés que é o da gestão pública.

De forma geral, acredito que os 10 anos de experiência na pós-graduação, com participação em três diferentes cursos, colaborei para a formação de pesquisadores e para difusão de conhecimento de forma interdisciplinar.

3.3 Formação de estudantes

Neste tópico destaco minha participação na formação de estudantes. Considero que valorizei essa etapa do trabalho docente, procurando associar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Minha colaboração na formação de estudantes iniciou-se ainda antes do exercício da docência efetiva. Enquanto recém-graduada e aluna do mestrado, fui convidada a participar da coorientação de uma monografia no curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Piauí, instituição na qual também havia realizado minha graduação. A monografia intitulada: *O crescimento da participação feminina no mercado de trabalho brasileiro nos anos 90*, foi orientada pelo professor Pádua Carvalho e coorientada por mim.

As orientações realizadas envolveram diferentes níveis de formação acadêmica, abrangendo atividades de monitoria, estágio supervisionado, iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e orientações na pós-graduação *stricto sensu*.

Em cada uma dessas modalidades, procurei dar o protagonismo tanto das ideias quanto da execução para os estudantes, o que gerou uma gama de temas abordados e para mim, culminou em uma produção acadêmica diversificada, que representou um desafio pessoal na estruturação de uma linha de pesquisa.

Outro aspecto que considero importante de ser observado é que houve uma busca de aliar a teoria e a prática, sendo que muitas orientações de TCC foram oriundas de experiências do mundo organizacional que os alunos experienciavam. Particularmente, para mim, foram gratificantes as orientações de temas derivados da experiência pessoal dos alunos, fosse esse um *hobbie*, um desejo de começar um empreendimento, ou até mesmo uma demanda pessoal.

Para um melhor entendimento, dividi esse tópico em formação acadêmica na graduação, com as orientações de estágio obrigatório, monitorias, TCC's e IC's e na pós-graduação, com as contribuições para a formação de pessoal a nível de mestrado e doutorado.

3.3.1 Estágios Obrigatórios

Uma das modalidades de orientação que também fazem parte das atividades docentes refere-se ao acompanhamento de estudantes em estágio obrigatório, componente curricular voltado à aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional (Quadro 4). Assim, orientei estudantes inseridos em diferentes organizações e áreas de trabalho, acompanhando experiências bastante diversas de formação profissional.

Embora o estágio obrigatório possua caráter predominantemente prático, sempre entendi esse momento como parte importante da formação acadêmica do estudante, especialmente por representar, em muitos casos, um dos primeiros contatos mais diretos com o ambiente organizacional e o primeiro momento para colocar em prática os aspectos teóricos aprendidos na universidade. Nesse sentido, procurei desenvolver uma orientação bem próxima

do aluno, de forma a acompanhar tanto o desenvolvimento dos relatórios quanto a compreender a vivência adquirida no estágio, buscando compreender os problemas que eram vivenciados no dia a dia do estágio.

Quadro 4: Alunos orientados em estágio extracurricular, na Faculdade de Gestão e Negócios, durante o período de 2015 a 2026.

DATA INÍCIO ORIENTAÇÃO	A L U N O	CURRÍCULO	D-APROVAÇÃO
14-out-15	Thiago Ferreira Capanema ¹	ESTÁGIO - ADM	15-dez-15
2-mai-16	Nayara Cristina Passos Ferreira ²	ESTÁGIO - GI	16-dez-16
9-mai-16	Bruna Santos Martins ²	ESTÁGIO - GI	15-ago-16
20-mai-16	Gabriel Pereira Pena Guimarães ²	ESTÁGIO - GI	11-jul-17
17-ago-16	Jafferson Chagas De Melo ²	ESTÁGIO - ADM	15-dez-16
17-ago-16	João Lucas Flauzino Cassiano ²	ESTÁGIO - GI	9-dez-16
21-ago-17	Larissa Junqueira Siveri ²	ESTÁGIO - ADM	20-dez-17
28-nov-18	Laura Ferrari Vilas Boas ³	ESTÁGIO - ADM	17-dez-18
01-mar-16	Carolina Casassanta de Carvalho	ESTÁGIO - GI	28-fev-17
22-ago-18	Camila Aparecida Cardoso	ESTÁGIO - GI	04-jul-19
13-mar-19	Thiago Camilo	ESTÁGIO - ADM	18-jun-19
19-mar-19	Jorge A. A. Cardoso	ESTÁGIO - ADM	02-jul-19
27-03-19	Letícia Ferreira Nicomedes	ESTÁGIO - ADM	10-jul-19
26-mar-19	Marcelo Valim Maciel	ESTÁGIO - ADM	02-jul-19
11-jul-19	Pedro Henrique de Melo Buiatte	ESTÁGIO - ADM	05-jul-19
NI	Maria Cecília M. dos Santos	ESTÁGIO - ADM	19-jul-19
30-mar-21	Alex Man Kar Way	ESTÁGIO - GI	30-jun-21
18-mar-21	Bruno Calaza	ESTÁGIO - ADM	18-jun-21
26-fev-21	João Luis De Almeida	ESTÁGIO - ADM	26-mai-21
29-jun-21	Natália Pereira De Carvalho	ESTÁGIO - ADM	6-jul-21
26-fev-21	Igor Fernando Ferreira	ESTÁGIO - GI	26-mai-21
31-mar-23	Vinícius Vieira	ESTÁGIO - ADM	14-jun-23
1-fev-24	Julia Ferreira Ramos de Lima	ESTÁGIO - GI	11-nov-24
06-jun-25	Giovanna Mendes dos Santos	ESTÁGIO - ADM	10-fev-26

Fonte: a autora, 2026.

Comprovações: Estágio

Observação: até 2020 as comprovações de estágio, participação em bancas, orientação de TCC's eram feitas por meio de relatório de atividades em excel. Notas: 1 - relatório de atividades 2016; 2 - relatório de atividades 2018 e 3 - relatório de atividades 2020.

O acompanhamento era realizado de forma contínua, com devolutivas parciais dos relatórios e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas relacionadas tanto às atividades desenvolvidas quanto às dificuldades encontradas no ambiente profissional. Em muitos casos, os estudantes traziam questões relacionadas às relações interpessoais, à insegurança

profissional e aos desafios da inserção no mercado de trabalho, permitindo que o estágio se tornasse também um espaço de reflexão sobre ética, postura profissional e construção da identidade acadêmica e profissional.

Orientei 24 alunos, nos mais diversos estágios. O período de duração dos estágios é de 3 meses, no mínimo.

Como orientadora, sempre me coloquei a disposição para sanar possíveis dúvidas que os alunos pudessem ter no local do estágio. Recebia os relatórios por etapas para poder prestar um acompanhamento mais próximo. A prática de procurar o orientador para tirar dúvidas sobre o estágio não era muito comum entre os estudantes, mesmo assim, sempre estive disponível para quando surgissem questões que não conseguiam resolver e assim, pude colaborar com alguns alunos.

3.3.2 Monitorias

As atividades de monitoria, com ou sem remuneração, estiveram presentes tanto na UFPI quanto na UFU. Assim, procurei solicitar monitores para as disciplinas ministradas, na visão de que as monitorias geram uma vivência da prática docente, uma maior proximidade com os professores e oportunidade de formação acadêmica para os estudantes envolvidos. Cabe destacar que as monitorias também contam para os alunos como horas complementares.

O processo de orientação envolvia acompanhamento contínuo dos monitores, auxiliando-os na compreensão dos conteúdos e nas estratégias de apoio aos demais estudantes da disciplina.

As bolsas de monitoria disponibilizadas institucionalmente sempre dependeram de critérios definidos pelos cursos e unidades acadêmicas, geralmente relacionados ao número de estudantes matriculados e aos índices de reprovação das disciplinas. Mesmo diante dessas limitações, mantive a solicitação de monitores para as disciplinas ministradas, considerando relevante a contribuição dessa atividade para o processo de ensino-aprendizagem.

A partir de 2020, observei redução da procura dos estudantes pelas atividades de monitoria vinculadas às minhas disciplinas, o que resultou na diminuição gradual das solicitações. A última orientação de monitoria ocorreu no ano de 2024 e orientei 32 alunos entre os anos de 2010 a 2024 (Quadro 5).

Quadro 5: Alunos orientados em monitoria de 2010 a 2024.

Nº	Instituição	Curso	Disciplina	Estudante (monitor/a)	Início	Término
1	UFPI	Ciências Econômicas	Economia Neoclássica I	Danilo Castro Bevilaqua (bolsista)	16/03/2010	30/07/2010
2	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Camila Assunção Santos	01/12/2012	18/04/2013
3	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Aline de Castro Almeida Franco	03/06/2013	28/09/2013
4	UFU	Ciências Contábeis	Análise de Custos	Helton Tavares Hyppólito Junior	02/05/2014	30/08/2014
5	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Gustavo Rodrigues Campos	01/04/2015	22/07/2015
6	UFU	Administração	Análise de Custos	Jéssyca Batista Prado	01/04/2015	22/07/2015
7	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Mariana Milani de Oliveira	01/09/2015	19/12/2015
8	UFU	Administração	Planejamento e Controle Financeiro	Matheus Rodrigues de Sousa	09/09/2015	19/12/2015
9	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Filipe Vilela Luz	01/03/2016	30/06/2016
10	UFU	Administração	Planejamento e Controle Financeiro	Rodolfo Ferreira Maritan	14/03/2016	30/06/2016
11	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Tales Rosa Alves	01/09/2016	17/12/2016

Nº	Instituição	Curso	Disciplina	Estudante (monitor/a)	Início	Término
12	UFU	Administração	Planejamento e Controle Financeiro	Bruno Trevisan Calsoni	12/04/2017	31/07/2017
13	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Aline Tavares e Soares Guimaraes	01/09/2017	22/12/2017
14	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Ana Luisa Solis Bacci	01/09/2017	22/12/2017
15	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Daniela de Santi Silva	01/09/2017	22/12/2017
16	UFU	Administração	Planejamento e Controle Financeiro	Paulo Henrique Alves Araujo	13/09/2017	22/12/2017
17	UFU	Administração	Empresa e Produto	Letícia Oliveira Machado	01/04/2018	31/07/2018
18	UFU	Administração	Planejamento e Controle Financeiro	Rodolfo Ferreira Maritan	01/04/2018	31/07/2018
19	UFU	Administração	Empresa e Produto	Andressa Silva Fernandes	03/09/2018	22/12/2018
20	UFU	Administração	Planejamento e Controle Financeiro	Lucas Montandon Lima	03/09/2018	22/12/2018
21	UFU	Administração	Empresa e Produto	João Luis de Almeida	01/04/2019	15/07/2019
22	UFU	Administração	Planejamento e Controle Financeiro	Nahia Ferreira Stopa	03/04/2019	15/07/2019
23	UFU	Administração	Empresa e Produto	Henrique Bossi Fernandes Lima	15/08/2020	14/10/2020

Nº	Instituição	Curso	Disciplina	Estudante (monitor/a)	Início	Término
24	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Marina Miranda Suzuki	15/08/2020	14/10/2020
25	UFU	Administração	Empresa e Produto	Henrique Bossi Fernandes Lima	15/10/2020	15/12/2020
26	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Marina Miranda Suzuki	15/10/2020	15/12/2020
27	UFU	Gestão da Informação	Economia de Negócios	Sarah soute dos santos	15/10/2020	15/12/2020
28	UFU	Administração	Empresa e Produto	Ana Isa Vilarinho Carrijo	15/03/2021	19/06/2021
29	UFU	Administração	Empresa e Produto	Adriene de Souza	02/08/2021	31/10/2021
30	UFU	Administração	Empresa e Produto	Victor Freitas de Sousa	02/08/2021	31/10/2021
31	UFU	Relações Internacionais - Bacharelado	Comércio Exterior	Milena de Andrade	26/01/2024	26/04/2024
32	UFU	Relações Internacionais - Bacharelado	Comércio Exterior	Maria Luisa Di Marco Franzotti	23/08/2024	23/11/2024

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes: Monitoria

Como análise pessoal, considero a monitoria uma experiência importante no processo de formação dos alunos, especialmente por possibilitar o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula, o desenvolvimento da autonomia acadêmica e o fortalecimento das habilidades de comunicação dos estudantes o que auxilia em uma inserção no mercado de trabalho, independente da área que o aluno deseja seguir.

3.3.3 Trabalho de Conclusão de Curso

As orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidas tanto na UFPI quanto na UFU, nos diversos cursos de graduação, caracterizaram-se pela diversidade temática e pela aproximação entre os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula e problemas concretos observados pelos estudantes em diferentes contextos econômicos e organizacionais (Quadro 6). A lista com todos os trabalhos orientados encontra-se no Apêndice A.

Rememorando agora os trabalhos orientados, percebo que a diversidade temática foi fruto do respeito e incentivo às escolhas de temas pelos estudantes, quer sejam de interesses acadêmicos, pessoais ou profissionais. Sempre compreendi que o envolvimento do estudante com o objeto de pesquisa é um fator importante para a qualidade do trabalho desenvolvido.

Dessa forma, as orientações abrangeram diferentes áreas do conhecimento, refletindo tanto a natureza interdisciplinar dos cursos em que atuei quanto a diversidade de perfis dos estudantes. Sempre que um aluno chegava solicitando orientação de TCC, tinha duas perguntas: Com o que você trabalha? O que você gosta de fazer? A minha ideia era a de que, ao escrever sobre o que trabalhava ou sobre o que gostava de fazer, o trabalho de escrita do TCC poderia ser mais satisfatório.

A apresentação e análise dos TCC's orientados foram divididos por temas. Um primeiro conjunto de trabalhos (tema 1) concentrou-se em temas relacionados à gestão financeira, análise de custos e viabilidade econômica. Inserem-se nesse grupo estudos sobre custos de produção agrícola, análise de investimentos, desempenho financeiro empresarial, elaboração de planos de negócios e avaliação econômico-financeira de empreendimentos. Esses trabalhos dialogam diretamente com as disciplinas ministradas na área de finanças e permitiram aos estudantes aplicar ferramentas de análise econômica em situações concretas.

Outro eixo (tema 2) envolveu o comportamento do consumidor e os hábitos de consumo e educação financeira. Foram desenvolvidas pesquisas sobre o consumo de música digital, hábitos de frequentadores de padarias de conveniência, consumo de sucos, comportamento de skatistas, endividamento de jovens universitários e educação financeira. Esses estudos buscaram compreender decisões individuais de consumo e sua relação com fatores econômicos, sociais e culturais, frequentemente utilizando métodos quantitativos e bases de dados primários.

As transformações tecnológicas e seus impactos sobre organizações e mercados (tema 3) também estiveram presentes nas orientações. Nesse contexto, destacam-se trabalhos

relacionados à aplicação de *analytics* na gestão de recursos humanos, uso de redes neurais para apoio à tomada de decisão no mercado de ações, economia compartilhada, comércio eletrônico e aplicação de metodologias ágeis de gestão de projetos. Esses estudos mostram a aproximação entre economia, gestão da informação e inovação tecnológica.

Outro grupo de pesquisas abordou questões sociais e demográficas, utilizando frequentemente bases de dados secundárias de abrangência nacional (tema 4). Foram investigados temas como a condição das mulheres sem filhos no Brasil, a afetividade da mulher negra, os fatores associados à prática de atividade física da população brasileira e a relação entre indicadores de desenvolvimento humano, desigualdade de renda e educação. Tais trabalhos demonstram a possibilidade de utilização dos instrumentos da análise econômica para compreender fenômenos sociais contemporâneos.

As questões ambientais e de sustentabilidade também estiveram presentes nas orientações, mantendo interlocução com minha agenda de pesquisa (tema 5). Nesse eixo destacam-se estudos sobre financiamento da transição energética, desempenho financeiro de fabricantes de equipamentos para energias renováveis e impactos de práticas sustentáveis sobre a competitividade empresarial. Esses trabalhos refletem a preocupação em integrar desenvolvimento econômico, sustentabilidade e gestão organizacional. Também foram desenvolvidas pesquisas voltadas à gestão de organizações e ao desenvolvimento regional, abordando temas como internacionalização de empresas brasileiras, gestão de propriedades rurais, empreendedorismo e análise de mercados específicos.

Ao analisar retrospectivamente os trabalhos orientados, percebo que os estudantes raramente me procuravam exclusivamente pelos temas que eu pesquisava. Na maior parte das vezes, a aproximação ocorria pela convivência construída nas disciplinas, pela identificação com a forma de conduzir as aulas e pela confiança estabelecida na graduação. Como consequência, tive a oportunidade de orientar pesquisas sobre assuntos extremamente diversos, muitos deles fora dos meus campos tradicionais de investigação. Longe de representar uma dificuldade (mas também não foi muito fácil), essa experiência ampliou minha visão sobre o processo de orientação, ensinando-me que orientar também significa acompanhar a curiosidade intelectual dos estudantes e ajudá-los a transformar interesses pessoais em problemas de pesquisa consistentes. Vale ressaltar, que um desses trabalhos me rendeu um prêmio de melhor artigo em congresso na área de marketing!

Quadro 6: Trabalhos de Conclusão de Curso por eixo temático e cursos

Eixo Temático	Trabalhos	Curso
Gestão financeira, custos e viabilidade econômica	Identificação e análise dos custos para implantação de uma nova área de canavial – Estudo de caso em uma pequena unidade de negócios.	Administração
	Práticas e métodos de gestão das propriedades Rurais dos participantes de feiras no município de Uberlândia - MG."	Administração
	Gestão de custos do plantio de sorgo em uma pequena unidade de negócios – 2015	Gestão da Informação
	Plano de negócio: a abertura de uma academia para pessoas acima do peso na cidade de Uberlândia	Gestão da Informação
	Alvenaria estrutural: análise de custos na produção de blocos de concreto	Administração
	Plano de negócios: viabilidade da abertura de um salão de festas infantis na cidade de Uberlândia – MG	Gestão da Informação
Comportamento do consumidor, mercados e educação financeira	Perfil dos skatistas de Uberlândia (mg): identificação dos hábitos de consumo e externalidades de difusão	Gestão da Informação
	A música digital no século XXI: comportamento dos jovens de Uberlândia e determinantes do consumo através de um modelo logit	Gestão da Informação
	Hábitos de consumo dos frequentadores de padarias de conveniência de Uberlândia-mg	Gestão da Informação
	Compra e consumo de sucos em Uberlândia: fatores que influenciam e perfil do consumidor	Gestão da Informação
	Análise do perfil e Nível de endividamento do jovem universitário de Uberlândia	Administração
	Bancarização e educação financeira dos jovens universitários de Uberlândia – MG	Gestão da Informação
	Endividamento dos jovens universitários: um estudo sobre o perfil de consumo e educação financeira	Gestão da Informação
Tecnologia, inovação e análise de dados aplicada à gestão	Economia compartilhada: uma avaliação dos ofertantes de bens e Serviços da cidade de Uberlândia – mg	Gestão da Informação
	Aplicando <i>analytics</i> no setor de recursos humanos em uma empresa de Uberlândia-mg	Gestão da Informação
	E-commerce no brasil: análise econômica-financeira das principais empresas nos anos de pré-crise e crise	Gestão da Informação
	Um estudo sobre a otimização da tomada de decisão no mercado de ações Brasileiro utilizando redes neurais	Gestão da Informação
	Aplicação da metodologia <i>Scrum</i> em uma equipe de desenvolvimento de software: limites e alcances	Gestão da Informação
Questões sociais, demográficas e indicadores socioeconômicos	Nomo: um estudo sobre as mulheres brasileiras sem filhos com base na pnad 2015	Administração
	Análise comportamental do índice de desenvolvimento humano municipal (idhm), Índice de gini e do índice de desenvolvimento da educação básica (ideb) para os municípios do estado de minas gerais	Gestão da Informação
	Aplicação de modelos econométricos para avaliar os fatores que influenciam a prática de atividade física dos brasileiros	Gestão da Informação
	Afetividade da mulher negra: um estudo com base na PNAD, 2015	Gestão da Informação
Internacionalização, sustentabilidade	O investimento direto brasileiro no exterior: evolução e desenvolvimento pós década de 1980	Administração
	<i>The financial performance analysis of wind turbines and solar panels manufactures through financial ratios</i>	Administração
	Análise do impacto de práticas sustentáveis na competitividade de empresas de cosméticos no mercado global	Relações Internacionais

	Mudança da Matriz Energética seu Financiamento: Perspectivas para o Brasil	Economia
--	--	----------

Fonte: a autora, 2026.

No momento, estão em andamento duas orientações de TCC, uma já registrada e outra sem registro formal, ambas do curso de Administração.

A distribuição temporal das orientações evidencia períodos de maior e menor intensidade de atividades (Quadro 7). As oscilações observadas refletem não apenas a demanda dos alunos, mas também períodos de afastamento e envolvimento em outras modalidades de orientação acadêmica.

Quadro 7: disposição temporal das orientações de TCC, de 2015 a 2025.

Ano término da orientação	Quantidade
2015	2
2016	3
2017	8
2018	3
2019	5
2020	1
2021	2
2024	2

Fonte: a autora, 2026.

Uma outra consideração pertinente sobre o Quadro 7 é sobre o tempo de orientação que, em geral, ultrapassa um ano e muitas vezes, os alunos começam a orientação sem o registro e só quando está próximo de finalizar, solicitam o registro acadêmico da disciplina.

3.3.4 Iniciação Científica

Uma outra vertente de orientação, na graduação, são as iniciações científicas (IC). Na UFU, elas podem ser remuneradas ou não remuneradas, na forma de PIVIC – Programa de Iniciação Científica Voluntária e ainda, PIBIC ENSINO MÉDIO – BIC JÚNIOR (Quadro 8).

Quadro 8: Alunos orientados nos programas de Iniciação Científica da UFU, de 2014 a 2025.

Nome do Aluno	Programa	Título do Projeto	Curso	Início	Término
Aline de Castro Almeida Franco	PIAIC/UFU	O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF - e a questão socioambiental na Mesorregião do Triângulo Mineiro - Minas Gerais: um panorama para o ano de 2012.	Gestão da Informação	08/2014	07/2015
Carolina Casasanta de Carvalho	PIBIC/FAPEMIG/UFU	Identificação do Valor do Meio Ambiente para Crianças: Uma Proposta Metodológica	Gestão da Informação	03/2016	02/2017
Ana Carolina dos Reis Silva	PIBIC/FAPEMIG/UFU	Análise das Exportações da Madeira de Ipê pelo Brasil nos Anos 2000	Gestão da Informação	03/2017	02/2018
Camila Aparecida Cardoso	PIBIC/FAPEMIG/UFU	Afetividade da Mulher Negra: uma Análise com Base na PNAD 2015	Gestão da Informação	03/2017	02/2018
Alex Man Kar Wai	PIVIC	Bancarização dos Universitários: um Estudo sobre Perfil de Consumo e Educação Financeira	Gestão da Informação	07/2020	06/2021
Igor Fernando Ferreira	PIVIC	Endividamento dos Universitários: um Estudo sobre Perfil de Consumo e Educação Financeira	Gestão da Informação	01/2020	06/2021
Ilto Martins Naves Neto	PIBIC EM-CNPq (Edital nº 06/2020)	Educação Financeira para Jovens de Escolas Públicas de Uberlândia	Ensino Médio	08/2020	07/2021
Amanda Daniele Silva	PIBIC EM-CNPq (Edital nº 06/2020)	Educação Financeira para Jovens de Escolas Públicas de Uberlândia	Ensino Médio	08/2020	07/2021
Tullyo Henrique de Paula Rodrigues	PIVIC	Finanças Verdes: uma Análise da Literatura Recente	Gestão da Informação	09/2022	09/2023
Isabelle Marçal Santana	PIVIC	Valoração Ambiental: Aplicações do Método de Capitalização da Renda	Engenharia Ambiental	11/2022	03/2024
Maria Clara Pereira Castilho	BIC-JR Fapemig/UFU (Edital nº 1/2023)	Finanças para Jovens do Ensino Médio: Consumo Sustentável	Ensino Médio	03/2023	02/2024
Miguel Peres Batista	BIC-JR Fapemig/UFU (Edital nº 1/2023)	Finanças para Jovens do Ensino Médio: Consumo Sustentável	Ensino Médio	03/2023	02/2024

Maria Luisa Di Marco Franzotti	PIVIC (Edital DIRPE nº 8/2024)	Programas Governamentais de Estímulo à Exportação para Micro, Pequenas e Médias Empresas no Brasil	Relações Internacionais	01/06/2024	01/05/2025
Bruno Silva Queiroz	PIBIC/FAPEMIG (Edital DIRPE nº 2/2023)	Instrumento de Identificação da Percepção dos Profissionais e Estudantes da Área de Saúde sobre os Efeitos das Mudanças Climáticas no seu Ambiente de Trabalho	Medicina	01/10/2023	30/09/2024
Henrique Zardo Machado	PIBIC/UFU (Edital DIRPE nº 2/2023)	Instrumento de Identificação da Percepção dos Profissionais e Estudantes da Área de Saúde sobre os Efeitos das Mudanças Climáticas no seu Ambiente de Trabalho	Psicologia	01/10/2023	30/09/2024
Gabriel Pires Monteiro	PIBIC/Cnpq	Mapeando as ações do Hospital Veterinário - UFU alinhadas aos objetivos da Rede de Hospitais Verdes e Saudáveis	Administração	01/09/2024	31/08/2025
João Vitor Ferreira Domingos	PIBIC CNPq/UFU (Edital Dirpe nº 1/2025)	Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia	Medicina	06/08/2025	Em Andamento (Atual)

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes: IC

O Quadro 8 mostra a evolução das orientações e os temas trabalhados. Os temas trabalhados foram principalmente voltados para a questão ambiental e finanças. Em alguns casos, as orientações de IC deram origem aos trabalhos de conclusão de curso, sendo que, em geral, as IC's tinham uma abordagem mais completa.

Foram orientados 4 trabalhos de BIC júnior, tratando da questão financeira com jovens do ensino médio. Nessas pesquisas, os alunos eram levados a pensar sobre consumo, investimentos, planejamento financeiro. Nas duas oportunidades que fiz essas orientações, os produtos gerados foram cartilhas com conceitos e modelos de investimentos, além de palestras para jovens das escolas nas quais os alunos eram oriundos.

Destaco as quatro últimas orientações (sendo uma em andamento) que retratam uma nova vertente de pesquisa que estou desenvolvendo: sustentabilidade com foco na área da saúde. Nesse tema, são trabalhados principalmente o impacto gerado pelas mudanças climáticas para os profissionais de saúde, as mitigações que hospitais em geral (*one health*) adotam para diminuir os danos causados ao meio ambiente e elaboração de protocolo de gases de efeito estufa.

3.3.5 Formação acadêmica na pós-graduação: mestrado e doutorado

Apresento neste tópico as orientações acadêmicas registradas em uma década, entre 2016 e 2026, com base nas dissertações e teses concluídas e em andamento sob minha orientação ou coorientação. São, até o momento, dezesseis trabalhos: dez dissertações já concluídas, quatro dissertações em andamento e duas teses de doutorado em andamento (Quadro 9).

Quadro 9: Discentes orientados por ano, título do trabalho

Ano	Discente	Título do trabalho	Nível	Situação / Papel
2016	William Ferreira Alves	Valoração ambiental da Estação Ecológica do Panga	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador
2016	Sérgio Luís Dias Machado	Análise da dinâmica de fitofisionomias do cerrado usando séries temporais de NDVI e temperatura de superfície	Mestrado – PPGMQ	Concluída - coorientador
2017	Lucas Dovigo Biziaki	Avaliação da qualidade ambiental urbana da cidade de Uberlândia – MG	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador
2017	Janderson Cristian Ferreira	Valoração ambiental da Bacia do Rio Bagagem sob a óptica dos municípios da cidade de Iraí de Minas – MG	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador
2017	Ciro Josué Alves Borges	Percepção e valoração ambiental de um parque urbano: o caso do parque municipal do Sabiá, Uberlândia-MG	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador
2019	Yasmin Twanne de Cássia Silva	Avaliação do ciclo de vida e valoração ambiental de cultivos de milho próximos à cidade de Uberlândia – potenciais impactos socioambientais	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador

Ano	Discente	Título do trabalho	Nível	Situação / Papel
2022	Natana da Silva Lins	Educação ambiental nas aulas de Ciências da Natureza na modalidade EJA: enfoque no uso doméstico de produtos químicos e o impacto ambiental	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador
2022	Marcelo Fonseca Barboza	Tecnologias convencionais em empreendimentos de economia solidária no contexto de desenvolvimento regional sustentável: um estudo no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	Mestrado – PPGADM	Concluída · Coorientador
2025	Gustavo Rocha Machado	Análise dos critérios de sustentabilidade em compras da administração pública municipal de Uberlândia em 2024, com foco na Lei de Licitações nº 14.133/2021	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador
2025	Landerssoni Vargas Costa Paz	Elaboração de indicadores ambientais para o Hospital Veterinário da UFU com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Mestrado – PPGMQ	Concluída · Orientador
2025	Arthur Silva de Paula	A curricularização da extensão na Universidade Federal de Uberlândia	Mestrado (PROFIAP)	Em andamento · Orientador/qualificado
2025	Elisa Inês Rocha Mota	A influência das mudanças climáticas no ambiente escolar: análise dos efeitos das ondas de calor no ensino-aprendizagem em escolas públicas de Uberlândia-MG	Mestrado – PPGMQ	Em andamento · Orientador

Ano	Discente	Título do trabalho	Nível	Situação / Papel
2025	Allany Roberta Santos Menezes	Agenda 2030 e os ODS na gestão pública municipal: percepções de professores e profissionais da educação de Uberlândia	Mestrado – PPGADM	Em andamento · Orientador
2025	Divino Marra	Análise da previsão de critérios de sustentabilidade nos processos licitatórios do DMAE – Uberlândia	Mestrado – PPGMQ	Em andamento · Orientador
2026	Marco Antônio Ferreira Inácio	Produtores rurais na região do Triângulo Mineiro: processos sustentáveis	Doutorado – PPGADM	Em andamento · Orientador
2026	Renata Scarabucci Janones	Mudanças climáticas e saúde: visão sistêmica dos fatores de influência ao engajamento dos profissionais dos hospitais federais do Brasil	Doutorado – PPGADM	Em andamento · Coorientador/qualificado

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes: pós

Os trabalhos concluídos entre 2016 e 2019, orientados no PPGMQ, concentraram-se na área da valoração ambiental e da avaliação da qualidade ambiental em escala urbana e regional. Esse núcleo inicial é representado pelos estudos sobre a Estação Ecológica do Panga, a Bacia do Rio Bagagem em Iraí de Minas, o Parque Municipal do Sabiá e a qualidade ambiental urbana da própria cidade de Uberlândia, além de uma pesquisa sobre o ciclo de vida e a valoração ambiental de cultivos de milho no entorno do município de Uberlândia.

Assim, utilizando diversos métodos de valoração ambiental, orientei a estimação de valor de diversos locais em Uberlândia e cidades próximas. Utilizar as técnicas de valoração ambiental era um objetivo pessoal desde que eu cursei o mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente e que pude colocar em prática nas orientações acadêmicas do PPGMQ.

O período mais recente, concentrado em 2025 e 2026, predominaram as pesquisas sobre sustentabilidade aplicada à administração pública municipal e federal como trabalhos relacionados aos critérios de sustentabilidade em compras públicas e na nova Lei de Licitações

nº 14.133/2021 (DMAE e prefeitura municipal de Uberlândia), indicadores ambientais baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o Hospital Veterinário da UFU, e a Agenda 2030 na percepção de professores e profissionais da educação.

Além disso, por conta da participação no PPGMQ e PPGADM, iniciei a orientação em temas relacionados às mudanças climáticas e seus efeitos sobre setores específicos, presente tanto na dissertação sobre ondas de calor e o processo de ensino-aprendizagem em escolas públicas de Uberlândia (título provisório) quanto na tese de doutorado sobre mudanças climáticas e saúde nos hospitais federais brasileiros (trabalho já qualificado). Soma-se a esses eixos a tese sobre processos sustentáveis entre produtores rurais do Triângulo Mineiro e a dissertação sobre a curricularização da extensão universitária, esta última, vinculada ao PROFIAP, onde estou iniciando as pesquisas.

De forma abreviada, sintetizo a produção orientada em 10 anos, iniciando com temas de valoração ambiental de recursos naturais específicos (2016–2019), passando pela educação ambiental e pelo desenvolvimento regional sustentável (2022) e por fim, mais recentemente (2025–2026), chega em uma agenda de sustentabilidade institucionalizada — articulada à legislação de compras públicas, aos ODS e à Agenda 2030 — somada a um eixo emergente sobre mudanças climáticas e seus impactos setoriais.

Uma consideração que acredito ser relevante para o entendimento da minha agenda de pesquisa: durante todo o percurso, o recorte geográfico predominante foi em Uberlândia e no Triângulo Mineiro e o tema da sustentabilidade, presente em todos os trabalhos.

3.3.6 Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que promove a excelência na graduação por meio de grupos de estudantes orientados por um professor tutor. O programa articula a formação acadêmica e cidadã integrando ensino, pesquisa e extensão. Os grupos PET são focados em três pilares: ensino, pesquisa e extensão.

A UFU mantém uma outra categoria de grupos PET, que são os institucionais, que tem as mesmas características dos grupos PET MEC, com a diferença que os PET's institucionais não possuem verba de custeio e os tutores não recebem bolsa. O grupo PET Administração é um PET institucional, possui 8 bolsistas e eventualmente um ou dois alunos não bolsistas.

Em maio de 2024 eu iniciei a tutoria no grupo PET Administração. O grupo realiza reuniões semanais para alinhar as atividades programadas e para realizar atividades de formação interna.

Ao ingressar no grupo, os alunos obrigatoriamente precisam desenvolver uma iniciação científica, junto a um professor da UFU. Além disso, participam de todas as atividades realizadas pelo grupo de ensino, pesquisa e extensão.

Os desafios em uma tutoria de grupo pet são constantes. Encontrei um grupo que vivenciava dificuldades relacionadas ao engajamento dos estudantes, à continuidade das atividades e ao relacionamento interpessoal. A reorganização do grupo era necessária para o cumprimento das atividades e exigiu decisões difíceis, incluindo o desligamento de alguns integrantes. Paralelamente, promovi rodas de conversa sobre temas como ansiedade, depressão e trabalho em equipe, no intuito de fortalecer as relações interpessoais para dar continuidade às atividades. À medida que o grupo recuperou sua estabilidade, foi possível reestruturar o planejamento e restabelecer a regularidade das ações previstas pelo Programa. Quadro 10 mostra um resumo das atividades que foram desenvolvidas até junho de 2026.

Quadro 10: quantidade de alunos tutorados e atividades realizadas no PET Administração

Indicador	Quantidade
Alunos tutorados no período de 2024 a 2026	17
Atividades de Ensino	7
Atividades de Extensão	9
Atividades de Pesquisa	6
Atividades Coletivas e integradoras	10
Atividades de promoção da saúde e bem-estar	4
Ações afirmativas	2
Redução da evasão	4
Total de atividades realizadas	42

Fonte: a autora, 2026.

As atividades são em forma de oficinas, palestras, minicursos e são em geral, abertas para todos os alunos de graduação da FAGEN e, eventualmente são abertas para demais alunos da universidade e de outras instituições de ensino superior.

Também são feitas atividades com alunos do Ensino Médio, como os projetos *UFU na Escola e Vem pra UFU*, dentre outras ações.

Ressalto, que a experiência no PET permitiu ampliar minha compreensão sobre o papel da universidade e da docência. Ser tutora exige acompanhar alunos de forma mais próxima, lidar com conflitos, com questões pessoais e também, dar autonomia para que eles se capacitem e apreendam a lidar com as diferenças.

3.4 Pesquisa

3.4.1 Projetos de pesquisa desenvolvidos

Os projetos de pesquisa desenvolvidos acompanharam a evolução dos meus interesses científicos, pessoais e de questões que surgiram na atividade docente. A participação em grupos e núcleos de pesquisas foi fundamental para a operacionalização efetiva das pesquisas.

Participo de grupos vinculados à economia, ao desenvolvimento socioambiental, à gestão pública e à sustentabilidade, e essas experiências contribuíram para ampliar o escopo das investigações e além disso, a participação nesses grupos possibilitou a elaboração de projetos que foram financiados, o estabelecimento de parcerias institucionais e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão⁵.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos refletiram tanto minha formação na área de Economia quanto a estruturação de uma atuação interdisciplinar voltada às questões socioambientais, ao desenvolvimento regional e, mais recentemente, à sustentabilidade institucional e às políticas públicas, o que reflete também a mudança de universidade e de área de atuação

Os primeiros projetos desenvolvidos concentraram-se na análise das transformações econômicas e produtivas no contexto nordestino, especialmente nos Cerrados piauienses. Nesse período, destacam-se os projetos investigação do avanço da agricultura intensiva no Cerrado piauiense usando imagens digitais (2009-2011), Análise da produção agrícola dos Cerrados piauienses por meio do estudo de séries temporais (2011-2012) e Identificação dos determinantes do trabalho infantil no Piauí, Maranhão e Ceará (2011-2012). Essas pesquisas

⁵ Atualmente, participo dos seguintes grupos de pesquisa: Grupo de Estudos em Inovação e Internacionalização (FEA – USP – Ribeirão Preto), Economia dos recursos naturais e ambientais (DER – UFV – Viçosa), Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Regional Sustentável (FAGEN – UFU – Uberlândia) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Finanças (FAGEN – UFU – Uberlândia).

buscavam compreender os impactos econômicos e sociais associados às mudanças produtivas e territoriais ocorridas na região, contribuindo para discussões sobre desenvolvimento regional, uso do território e avaliação de políticas públicas. Essas pesquisas foram desenvolvidas no início da minha carreira, quando eu ainda estava na UFPI. Com essas pesquisas surgem também as primeiras parcerias com docentes de outras áreas, mostrando que a interdisciplinariedade esteve presente desde o início da minha jornada (Quadro 11).

Com o ingresso na Universidade Federal de Uberlândia e a inserção na pós-graduação, as pesquisas passaram a incorporar de forma mais intensa as discussões relacionadas à sustentabilidade ambiental e à valoração de recursos naturais. Nesse contexto, destaca-se o projeto guarda-chuva Desenvolvimento socioambiental (2014-atual), no qual passaram a ser desenvolvidas investigações relacionadas à agricultura familiar, recursos hídricos, resíduos sólidos, economia ecológica, gestão ambiental e sustentabilidade. Inserem-se também nesse eixo os projetos Análise e controle de espécies do gênero *tabebuia* no cerrado mineiro (2015-2017), e Modelagem do valor de dano ao ecossistema florestal pelo método da capitalização de renda integrado ao uso de geotecnologias (2021-2025), ambos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), envolvendo discussões sobre valoração ambiental, conservação de ecossistemas e aplicação de geotecnologias.

A partir de 2021, devido a mudanças verificadas nas organizações públicas e a demanda dos discentes, busquei aprofundamento das pesquisas relacionadas à sustentabilidade organizacional, gestão pública sustentável e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse contexto, destacam-se os projetos Desenvolvimento Regional Sustentável sob a perspectiva da Inovação Verde e da Internacionalização das empresas na cidade de Uberlândia - MG (2021-2026), financiado pela FAPEMIG; Aderência dos ODS na gestão pública (2023-atual); Percepção dos profissionais de saúde sobre o efeito das mudanças climáticas no ambiente de trabalho (2023-atual); e Sustentabilidade e Inovação Institucional no Setor Público e no Ensino Superior: Abordagens Autônomas e Complementares (2026-atual), voltado às discussões sobre sustentabilidade institucional e curricularização da extensão no ensino superior.

Paralelamente, desenvolvo o projeto Educação financeira e sua influência no consumo e endividamento dos jovens de Uberlândia (2018-atual), articulando atividades de pesquisa e extensão e envolvendo estudantes da graduação e do ensino médio por meio do PIBIC-EM. O projeto contribui para aproximar a universidade da comunidade externa, por meio de seu caráter extensionista e para ampliar as discussões sobre educação financeira, consumo e endividamento juvenil.

A execução desses projetos foi importante para ampliar as parcerias tanto internas quanto externas à UFU. Além disso, houve a possibilidade de auxiliar a formação discente tanto na graduação quanto na pós-graduação, devido aos recursos obtidos.

Quadro 11: participação em projetos de pesquisa no período de 2009 a 2026, situação e tipo de financiamento.

Nº	Período	Projeto de Pesquisa	Atuação	Situação	Financiamento
1	2026 Atual	– Sustentabilidade e Inovação Institucional no Setor Público e no Ensino Superior: Abordagens Autônomas e Complementares	Coordenadora	Em andamento	Não financiado
2	2023 Atual	– Percepção dos profissionais de saúde sobre o efeito das mudanças climáticas no ambiente de trabalho	Coordenadora	Em andamento	UFU
3	2023 Atual	– Aderência dos ODS na gestão pública	Coordenadora	Em andamento	Não financiado
4	2021 2025	– Modelagem do valor de dano ao ecossistema florestal pelo método da capitalização de renda integrado ao uso de geotecnologias	Coordenadora	Concluído	FAPEMIG
5	2021 2025	– Desenvolvimento Regional Sustentável sob a perspectiva da Inovação Verde e da Internacionalização das empresas na cidade de Uberlândia – MG	Integrante	Concluído	FAPEMIG
6	2020 2021	– Educação financeira e sua influência no consumo e endividamento dos jovens de Uberlândia	Coordenadora	Concluído	Não financiado
7	2015 2017	– Análise e controle de espécies do gênero <i>Tabebuia</i> no cerrado mineiro	Integrante	Concluído	FAPEMIG
8	2014 Atual	– Desenvolvimento socioambiental	Coordenadora	Em andamento	Não financiado
9	2013-2015	– Análise da distribuição dos recursos do PRONAF – Crédito na Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Minas Gerais, ano de 2012	Coordenadora	Concluído	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
10	2011 2012	– Identificação dos determinantes do trabalho infantil no Piauí, Maranhão e Ceará	Coordenadora	Concluído	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
11	2011 2012	– Análise da produção agrícola dos Cerrados piauienses por meio do estudo de séries temporais	Coordenadora	Concluído	Não financiado
12	2009 2011	– Investigação do avanço da agricultura intensiva no Cerrado piauiense usando imagens digitais	Integrante	Concluído	CNPq

Fonte: a autora. Comprovações: Projetos de pesquisa
Observação: projetos 3, 8 e 12 sem comprovações.

Creio que seja relevante colocar que, desde 2013, com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que atualizou os Comitês de Ética e Pesquisa, os pesquisadores mesmo da área de ciências sociais aplicadas, passaram a submeter suas pesquisas para avaliação dos CEP's. Assim, como parte significativa das pesquisas desenvolvidas por mim envolvem diretamente participantes humanos, que são abordados através de entrevistas, grupos focais, etc. essa mudança ampliou o escopo metodológico das investigações e exigiu a incorporação dos procedimentos éticos previstos para pesquisas envolvendo seres humanos.

Nesse contexto, os projetos passaram a ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), etapa que passou a integrar a rotina de planejamento e execução das pesquisas coordenadas por mim e dos trabalhos desenvolvidos em orientação, sendo inclusive, fator limitante para o desenvolvimento de muitas pesquisas na graduação, que requeriam a aplicação de instrumentos de coleta de dados.

Até o momento, foram submetidos 16 projetos de pesquisa ao CEP, dos quais 11 já foram aprovados e concluídos, dois encontram-se em tramitação, um em validação documental e dois não prosseguiram em razão de pendências documentais.

Por fim, de forma geral, acredito que os projetos de pesquisa nos quais atuei, contribuíram para compreensão das relações entre desenvolvimento, sustentabilidade e sociedade, articulando pesquisa aplicada, formação acadêmica e produção de conhecimento interdisciplinar, que foi o caminho sempre percorrido durante toda essa jornada apresentada.

3.4.3 Produção Científica

Optei por apresentar a produção acadêmica no formato de bibliometria, abrangendo o período de 2003 a 2026. Foram identificados e processados 101⁶ registros bibliográficos, distribuídos entre artigos completos em periódicos, trabalhos completos em anais de congressos, resumos e resumos expandidos em anais, e um capítulo de livro.

Metodologicamente, e de forma simplificada, o processo de elaboração dessa etapa, envolveu a extração estruturada de autores, títulos, periódicos ou eventos e anos de publicação

⁶ Após a operacionalização desta etapa, identifiquei mais dois artigos publicados na forma de capítulo de livro e um artigo em periódico. A descrição dos artigos está no Apêndice B comprovações em: [artigos](#)

a partir do documento original, seguida da normalização de nomes de coautores (unificando variações de grafia e abreviação de um mesmo nome) e da identificação de famílias de eventos científicos (agregando edições anuais de congressos como EGEN, EnANPAD, ENGEMA e SOBER sob um nome comum). O processo foi feito na ANTROPIC (2026).

Os principais eixos de análise são: distribuição por tipo de produção, evolução temporal, rede de coautoria, periódicos e eventos mais frequentes, e os temas centrais identificados a partir dos títulos dos trabalhos.

O conjunto analisado reúne um agrupamento de pesquisa de mais de duas décadas. Percorrendo 24 nos de produção, percebo que houve uma concentração da produção em trabalhos completos publicados em anais de congresso, seguidos por artigos em periódicos (Figura 1).

101 Produções científicas	24 Anos de produção (2003–2026)	133 Coautores distintos
-------------------------------------	---	-----------------------------------

Figura 1: total de produções científicas.
Fonte: a autora, 2026.

O Quadro 12, traz o detalhamento por tipo de produção:

Quadro 12: Tipo de produção e quantidade

Tipo de produção	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	31
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	55
Resumos publicados em anais de congressos	10
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	4
Capítulos de livros publicados	1

Fonte: a autora, 2026.

A Figura 2 mostra a evolução anual das publicações, segmentada por tipo. Observa-se um crescimento mais constante a partir de 2018, com picos de produção em 2023 (13 publicações), 2024 (13) e 2025 (12), principalmente devido a trabalhos completos em anais de congresso.

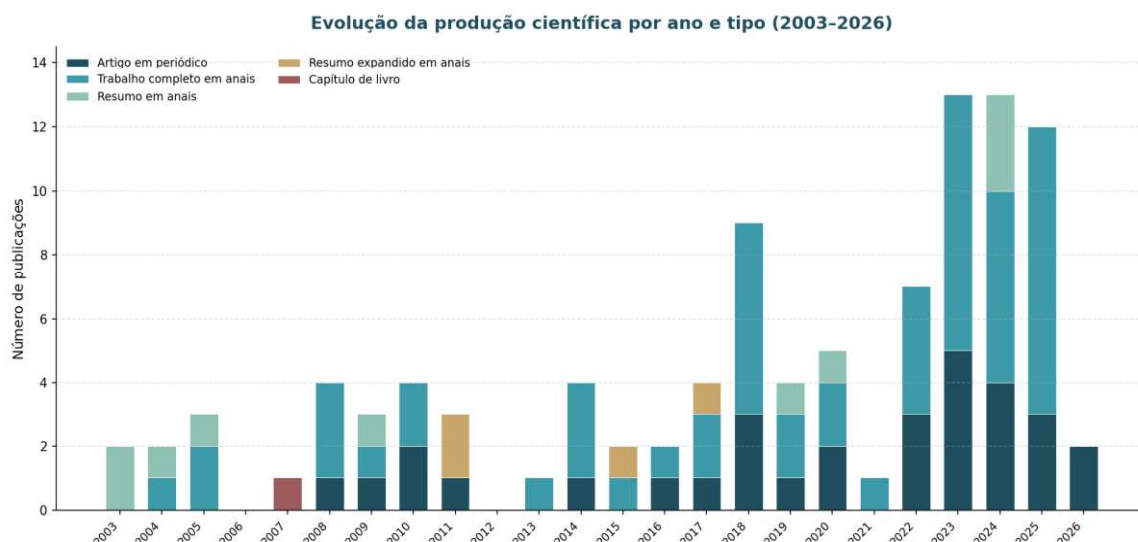


Figura 2 — Evolução da produção científica por ano e tipo de publicação (2003–2026).

A produção científica obtida só foi possível por meio das parcerias estabelecidas (Figura 3). Na análise foram identificados 133 coautores distintos e a colaboração mais frequente é com as professoras Jaluza Maria Lima Silva Borsatto (27 coautorias), e Catarine Palmieri Pitangui Tizziotti (14) e com o professor Claudionor Ribeiro da Silva (12).

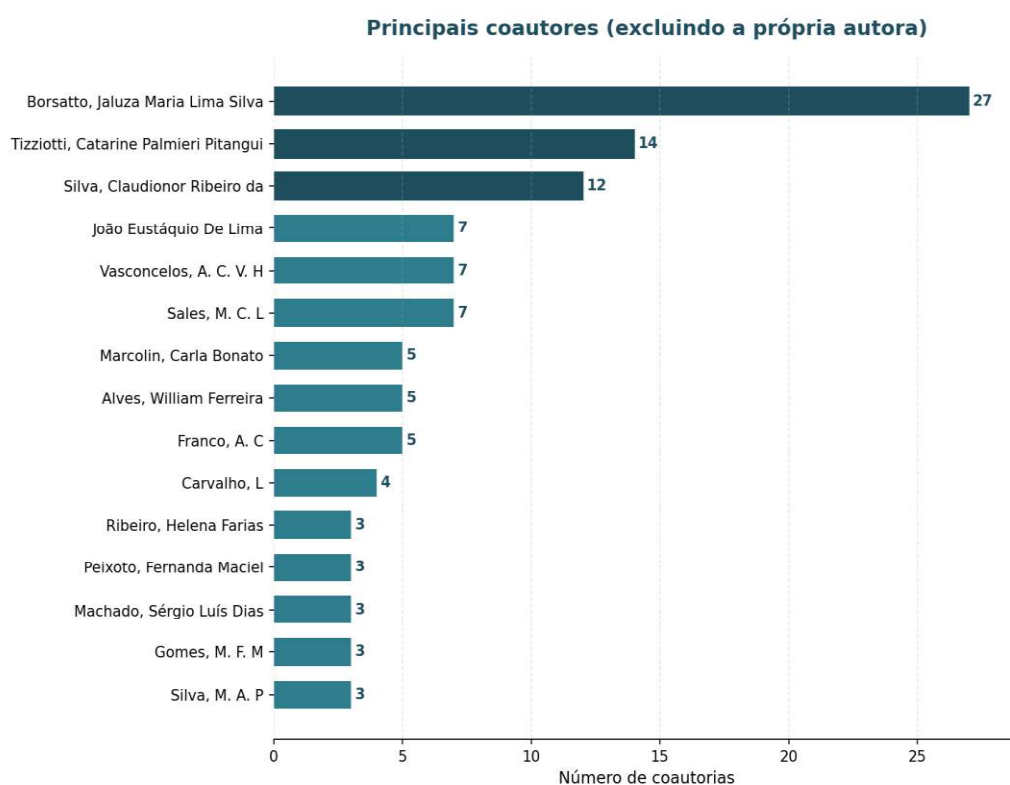


Figura 3 — Os 15 coautores com maior número de colaborações.

Apresento na Figura 4, a rede de coautoria gerada. Uma rede de coautoria ilustra as conexões entre a autora e seus principais parceiros de pesquisa, bem como as colaborações que esses parceiros estabeleceram entre si em trabalhos conjuntos. O tamanho dos nós é proporcional ao número de colaborações, e a espessura das linhas reflete a frequência de coautoria. Pode-se confirmar, uma forte coautoria com Borsatto, que tem relação com Marcolin, Ribeiro e Tizziotti. Essa relação é explicada pela participação dos autores no grupo de pesquisa em Desenvolvimento Regional Sustentável, onde atuam em parceria em projetos de pesquisa, orientações, participações em bancas e elaboração de artigos conjuntos.



Figura 4 — Rede de coautoria com os 18 principais parceiros de pesquisa.

Fonte: a autora, 2026.

A Tabela 1 detalha os nove coautores mais frequentes, incluindo o período em que essas colaborações ocorreram:

Tabela 1: coautores, quantidade de coautorias e ano.

Coautor(a)	Coautorias	Período
Jaluza Maria Lima Silva Borsatto	27	2018–2025
Catarine Palmieri Pitangui Tizziotti	14	2019–2025
Claudionor Ribeiro da Silva	12	2017–2020
João Eustáquio de Lima	7	2008–2014
Andrea Costa Van Heck Vasconcelos	7	2025
Marta Celina Linhares Sales	7	2003–2007
Carla Bonato Marcolin	5	2023–2025
William Ferreira Alves	5	2015–2020
Aline Castro Franco	5	2014–2019

Fonte: A autora, 2026.

Em relação aos canais de divulgação, a prevalência foram os trabalhos completos em anais de congresso, especialmente o Encontro de Gestão e Negócios – EGEN, que em suas edições iniciais se chamava EnFAGEN, com 17 ocorrências, seguido pelo EnANPAD (8) e pelo Congresso da SOBER – nacional e regional - (6). Já entre os periódicos, a produção é mais dispersa, com publicações em mais de 20 revistas distintas, sem grande concentração devido a pesquisa interdisciplinar, abrangendo economia, administração, meio ambiente e ciências contábeis (Figura 5).

- Meio ambiente e valoração ambiental — termos como "ambiental", "valoração", "meio ambiente" e "Uberlândia" dominam a nuvem, refletindo uma linha de pesquisa forte em economia do meio ambiente, com estudos de caso na região do Triângulo Mineiro.
- Sustentabilidade corporativa e inovação verde — presença de "verde", "verdes", "sustentável", "desempenho" e "empresas", indicando um eixo voltado a finanças sustentáveis, inovação verde e ESG em empresas brasileiras.
- Gestão pública, ODS e finanças — termos como "desenvolvimento", "finanças", "gestão" e "análise" associam-se a uma terceira frente de pesquisa sobre políticas públicas, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e indicadores econômico-financeiros.

Essa concentração temática nos três temas apresentados, é coerente com a evolução cronológica já identificada, em quem os trabalhos mais antigos (2003–2017) concentram-se em valoração ambiental e desenvolvimento regional; a partir de 2018, a produção se diversifica e passa a incorporar finanças sustentáveis, inovação verde e ODS, com forte aceleração nos últimos quatro anos do período analisado.

Através da análise bibliométrica apresentada, analiso que mesmo com alguns períodos com menos publicação, houve uma constância de publicações. Os temas são os mesmos trabalhados nas Iniciações Científicas, trabalhos de conclusão de cursos e na pós graduação, sendo que os eixos que mais se destacaram foram meio ambiente/valoração ambiental, sustentabilidade corporativa/inovação verde e gestão pública/ODS são correlatos.

As colaborações foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas, sobretudo com os professores Jaluza Borsatto, na área de sustentabilidade, Catarine Tizzotti na área de gestão pública e Claudionor Silva em meio ambiente e valoração ambiental.

4. EXTENSÃO

A extensão universitária é um espaço de aproximação entre a universidade e a sociedade. Diferente da ideia que se possa ter, de que extensão é levar o conhecimento produzido dentro da universidade para a comunidade, extensão é dialogar com a sociedade, responder demandas concretas de diferentes públicos, transformando problemas observados na comunidade em oportunidades de aprendizagem para os estudantes e de produção de conhecimento para a universidade.

A partir dessa compreensão, minhas ações extensionistas foram desenvolvidas em diferentes formatos, incluindo projetos, eventos, cursos, oficinas, palestras, seminários e produção de materiais educativos, ou seja, em todas as possibilidades disponíveis no sistema de extensão da UFU (Tabela 2⁷). E, embora distintas quanto à metodologia, essas ações estiveram articuladas para promover a formação acadêmica dos estudantes por meio da interação com a sociedade e contribuir para a construção de soluções para problemas reais.

Tabela 2: modalidade das atividades extensionistas e número de atividades realizadas.

Modalidade (Categoria)	Nº de Atividades
Evento	23
Ouvinte	28
Minicurso/Oficina	15
Palestra	9
Seminário	8
Cartilha	4

Fonte: a autora, 2026.

Dessa forma, o conjunto de atividades registradas abrange 74 ações desenvolvidas entre 2014 e 2025, totalizando aproximadamente 1.612 horas de dedicação, distribuídas entre as diversas modalidades, entre elas eventos institucionais, minicursos, oficinas, palestras e produção de material didático (cartilhas) e projetos e programas coordenados (Apêndice C).

Na Tabela 3, mostro a quantidade de atividades realizadas por ano e a carga horária. O caminho percorrido na extensão foi constante durante 11 anos, com períodos com mais atividades e outros períodos com menos atividades desenvolvidas. Nota-se um crescimento expressivo de volume e diversidade nos últimos anos.

⁷ Vale registrar que as atividades aqui documentadas representam um subconjunto do trabalho efetivamente realizado, uma vez que nem todas as ações de extensão, orientação e colaboração contam com registro documental disponível para compilação. As atividades realizadas em 2026 não foram registradas. Os documentos comprobatórios anexados referem-se às atividades efetivamente desempenhadas no âmbito das ações de extensão. Em geral, os certificados emitidos pela UFU não identificam a modalidade da ação extensionista (projeto, programa ou prestação de serviços), razão pela qual essa classificação foi realizada a partir dos registros do SIEX e dos respectivos processos institucionais.

Tabela 3: atividades extensionistas desenvolvidas por ano e carga horária

Ano	Nº de Atividades	Carga Horária Total (h)
2014	1	5
2015	2	28
2016	5	56
2017	4	50
2018	7	145
2019	7	237
2020	10	148
2021	3	78
2022	2	22
2023	9	342
2024	10	267
2025	14	234
Total	74	1612

Fonte: a autora, 2026.

Analizando os dados da Tabela 3, percebe-se que entre 2014 e 2017, houve poucas atividades por ano, concentradas em participações e coordenações isoladas ligadas principalmente a temas ambientais. Esse período está associado a minha chegada na UFU, conhecimento do sistema de Extensão (SIEX) e aprendizado sobre a necessidade do registro das atividades desenvolvidas.

Em 2018 já começo com atividades mais consistentes, tendo meus próprios projetos registrados. Nesse período, os projetos são da área de extensão rural, sustentabilidade e primeiras iniciativas em educação financeira, que viria a se tornar uma linha extensionista bem forte com as ações com alunos de BIC júnior. A partir de 2023, considero que a extensão já se firma como uma atividade docente constante na minha carreira.

Neste ponto, gostaria de destacar que, entre 2014 e 2020, foram realizadas 14 atividades ligadas ao Mestrado em Qualidade Ambiental, em que, alternativamente a solicitação de artigos para cumprimento de critérios avaliativos nas disciplinas da pós-graduação, era solicitado aos alunos o desenvolvimento de projetos de extensão como uma forma de manter um diálogo com a comunidade acerca dos temas discutidos em sala de aula.

Em relação ao papel exercido, fui coordenadora em quase metade do total de ações, atividade que envolve concepção e execução das atividades propostas. Também participei como palestrante e ministrante em ações coordenadas por outros docentes ou grupos extensionistas. Além disso, participei de várias atividades de extensão como ouvinte, como as organizadas pelo Nepfin.

Quanto aos eixos temáticos abrangidos pelas ações de extensão, sintetizo a seguir as que mais se destacaram com maior quantidade de registros: a) sustentabilidade e meio ambiente, incluindo projetos de extensão sobre resíduos sólidos, descarte de medicamentos e conscientização ambiental; (ii) finanças e educação financeira, com os projetos de disseminação da educação financeira para jovens de escolas públicas e para as oficinas do programa Wings voltadas a mulheres; e (iii) capacitação em ferramentas e metodologias de gestão (Excel, metodologias ágeis, IA generativa, currículo Lattes).

Entre 2019 e 2021, participei do *Principles for Responsible Management Education* (PRME), iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas que incentiva as instituições de ensino superior a incorporarem os princípios da gestão responsável, da sustentabilidade, da ética e da responsabilidade social às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia, o capítulo local foi inicialmente coordenado pela professora Luciana Cezarino. A partir de 2020, assumi a coordenação da iniciativa, tornando-me responsável pela articulação das ações desenvolvidas na Faculdade, pela interlocução com a rede do PRME na ONU e pelo acompanhamento das atividades relacionadas aos seus princípios.

Com o objetivo de organizar e dar visibilidade às ações desenvolvidas no âmbito do PRME, atuei em um programa de extensão, no qual foram reunidas as iniciativas voltadas à promoção da gestão responsável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O programa permitiu integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, estudantes e instituições parceiras em ações de impacto social.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaco uma ação realizada durante a pandemia de COVID-19 junto a cooperativas de catadores de materiais recicláveis (ARCA, CORU, ASCAMARA). Por meio de recursos obtidos em edital do Ministério Público do Trabalho, foi possível adquirir equipamentos e materiais destinados aos cooperados, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e para a manutenção da geração de renda em um período de grande vulnerabilidade social. Embora essa ação não tenha sido cadastrada individualmente no SIEX, por integrar o programa de extensão do PRME, considero que ela representa um exemplo da capacidade da universidade de mobilizar parcerias e conhecimentos em benefício da comunidade.

Cabe destacar ainda, uma outra atividade extensionista, desenvolvida junto à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Araguari (ASCAMARA), iniciado em 2025 e em fase de conclusão. O projeto teve como objetivo fortalecer a gestão da associação por meio de ações voltadas à organização administrativa, educação financeira, saúde mental,

sustentabilidade e desenvolvimento de capacidades dos cooperados, envolvendo estudantes de graduação em atividades de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa. O projeto foi desenvolvido em parceria com a prefeitura de Araguari.

Uma última observação neste tópico é sobre as disciplinas extensionistas. Em cada disciplina são desenvolvidos pelo menos cinco projetos de extensão diferentes, todos orientados por mim. Ser “coordenadora” de disciplinas extensionistas é uma grata oportunidade de estar junto dos empreendedores compartilhando os problemas do dia a dia e buscando soluções e alternativas para sua permanência no mercado.

Particularmente, considero a extensão universitária uma das experiências mais enriquecedoras da minha experiência profissional. O desenvolvimento de ações extensionistas depende, da construção de parcerias sólidas, capazes de aproximar a universidade das demandas da sociedade. Nesse caminho percorrido, estabeleci parcerias com diferentes organizações da sociedade civil e, também da Universidade Federal de Uberlândia, entre as quais destaco a Wings e o Espaço 4.0, lideradas pela professora Vérica Marconi. Por meio dessas parcerias tive a oportunidade de ministrar cursos de educação financeira voltados à formação de jovens, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos essenciais para a tomada de decisões financeiras e de consumo conscientes.

5. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Com base no Artigo 2º da Lei nº 12.772/2012, as atividades das carreiras do Magistério Federal vão além do tripé ensino, pesquisa e extensão, incluindo explicitamente como atribuições docentes as atividades de gestão.

Nesse sentido, a gestão universitária esteve presente na minha carreira docente desde o início, ainda na Universidade Federal do Piauí, tanto no campus de Teresina - colaboração com a coordenação de mestrado (2004), ainda como estudante de mestrado, quanto no Campus Ministro Reis Veloso, presidência de comissão de seleção de professor substituto (2005), coordenação de Núcleo de Pesquisa (2009) e presidência de comissão eleitoral (2011) - já como docente efetiva (Quadro 13).

Quadro 13: Atividades de gestão desenvolvidas de 2004 a 2026.

Nº	Ano	Atividade Desenvolvida	Início	Instituição
1	2004	Colaboração voluntária com a atividade administrativa da Coordenação do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/TROPEN) – 20 horas	11/2004	UFPI
2	2005	Presidente da Comissão de Seleção de Professor Substituto – área de Economia	09/12/2005	UFPI
3	2009	Coordenadora Especial do Núcleo de Pesquisa e Estudos Econômicos	25/03/2009	UFPI
4	2009	1ª Secretária da ADUFPI - Parnaíba	2010	UFPI
5	2011	Presidente da Comissão Eleitoral (Mesa Receptora/Apuradora – Coordenador e Sub-coordenador de Ciências Econômicas)	22/03/2011	UFPI
6	2012	Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE/ADM/FAGEN (recondução em 2015 e 2018)	23/10/2012	UFU/FAGEN
7	2013	Membro do Colegiado do Curso de Administração	01/02/2013	UFU/FAGEN
8	2013	Membro da Comissão Permanente de Avaliação de TCC	19/02/2013	UFU/FAGEN
9	2018	Coordenadora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Marketing – Turma VII	01/06/2018	UFU/FAGEN
10	2019	Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Gestão da Informação (GI/FAGEN)	13/08/2019	UFU/FAGEN
11	2020	Membro da Comissão Permanente de Ações Afirmativas para Inclusão do PPGMQ	25/06/2020	UFU/ICIAG
12	2020	Membro do Colegiado do <i>International Office</i> (IO/FAGEN)	27/09/2020	UFU/FAGEN
13	2023	Membro do Colegiado de Pesquisa da FAGEN (reconduzida em 2025)	13/06/2023	UFU/FAGEN
14	2023	Membro docente do Colegiado do PPG em Qualidade Ambiental	01/09/2023	UFU/ICIAG
15	2024	Membro Titular da Comissão de Criação e Implementação do PPG em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP)	12/03/2024	UFU/FAGEN
16	2024	Tutora do Grupo PET Administração	06/05/2024	UFU/FAGEN
17	2024	Participação no processo seletivo de discentes para o PET Administração	18/06/2024	UFU/FAGEN
18	2025	Membro do Colegiado de Extensão da FAGEN	08/07/2025	UFU/FAGEN

Nº	Ano	Atividade Desenvolvida	Início	Instituição
19	2025	Membro da Comissão de Aferimento de Pegada de Carbono da UFU	15/12/2025	UFU/Reitoria
20	2026	Presidente da Comissão de Seleção de Estudantes para o Grupo PET Administração	15/04/2026	UFU/FAGEN
21	2026	Membro do Grupo de Trabalho "Programa HC Sustentável e em Conformidade" (PCAH)	12/05/2026	HC-UFU/EBSERH

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes: 5Gestão

A partir de 2012, com o vínculo à Universidade Federal de Uberlândia (Faculdade de Gestão e Negócios – FAGEN), as atividades se diversificaram. Tive participações no Núcleo docente estruturante do curso de Administração, com três reconduções, o que permitiu acompanhar e contribuir para o planejamento acadêmico do curso de Administração. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se as discussões relativas à atualização do Projeto Pedagógico do Curso e à adequação curricular às diretrizes nacionais.

Particpei de seis⁸ colegiados de cursos e programas de pós-graduação: Administração, Gestão da Informação, *International Office*, Pesquisa, Extensão e Qualidade Ambiental. De forma geral, as atividades desenvolvidas envolvem participação em decisões acadêmicas, mais voltadas ao funcionamento dos cursos como oferta de disciplinas, acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes, processos de credenciamento docente (pós-graduação), avaliação de planos de trabalho docentes, processos de equivalência de curso. Nos colegiados de pesquisa e extensão as atividades são mais específicas, como análise e aprovação de projetos dos docentes da unidade.

Atuei como coordenadora de curso de pós-graduação lato sensu (MBA em Marketing) ofertado pela FAGEN. Na ocasião, participei do acompanhamento das atividades acadêmicas, interlocução com docentes e estudantes e da organização administrativa do curso, principalmente intermediando demandas junto a Fundação de Apoio Universitário - FAU.

A tutoria do Grupo PET Administração iniciou-se em maio de 2024. Ser tutora de um grupo PET requer tempo e uma dedicação quase que exclusiva pois são várias atividades desenvolvidas durante o ano, além do acompanhamento próximo dos estudantes que fazem parte do grupo. Há ainda todo um processo burocrático que necessita de diálogo constante com pró-reitorias e distintas coordenações na UFU.

⁸ Até o momento da escrita deste documento, estava participando de 2 colegiados: pesquisa e extensão.

Em 2024 atuei como membro efetivo da Comissão de Criação do PROFIAP. O PROFIAP é um mestrado profissional em rede, e tive a oportunidade de contribuir para a implantação de um novo programa de pós-graduação na UFU, envolvendo discussões sobre estrutura acadêmica, proposta pedagógica e atendimento às exigências da CAPES para submissão do curso.

Uma outra comissão importante, no âmbito da UFU, foi a de Aferimento de Pegada de Carbono da UFU (2025), na qual, liderados pela profa. Mirian Takimura, elaboramos o inventário de Emissão dos Gases do Efeito Estufa das atividades realizadas pela UFU com a metodologia *GHG Protocol*.

Em 2026 iniciamos uma parceria com a EBSERH através do Grupo de Trabalho "Programa HC Sustentável e em Conformidade" (PCAH)⁹, em conjunto com o Hospital de Clínicas da UFU. Cabe ressaltar que essa atividade, juntamente com a participação no "Aferimento da Pegada de Carbono da UFU", está ligada à nova linha de pesquisa na área de Sustentabilidade e Saúde e o desenvolvimento dessas atividades, possibilita aplicar conhecimentos construídos nas pesquisas sobre sustentabilidade na graduação e na pós-graduação.

Por fim, foram identificadas 20 atividades de gestão, distribuídas em 22 anos de carreira (2004–2026), o que mostra uma certa regularidade nas funções de gestão acadêmica.

6. INSERÇÃO ACADÊMICA

6.1 Participação em eventos

Os eventos científicos constituíram uma parte importante das minhas atividades uma vez que, me permitiu divulgar os resultados das pesquisas além de formar parcerias, conhecer novos temas e, ampliar a minha presença na comunidade científica. Participei de congressos, seminários, encontros e simpósios nacionais e internacionais, como ouvinte, autora de trabalhos, coordenadora de sessões e avaliadora de artigos.

A apresentação de artigos em eventos acompanhou o desenvolvimento das minhas atividades de pesquisa e orientação, possibilitando a divulgação dos resultados produzidos pelos projetos desenvolvidos. Incentivei vários alunos a apresentarem os trabalhos que foram desenvolvidos tanto nas Iniciações Científicas quando nos TCC's e disciplinas de mestrado e doutorado, gerando uma experiência que os eventos científicos proporcionam que é a

⁹ Em andamento.

oportunidade de socializar o conhecimento produzido, momentos de discussão relevantes. Para muitos alunos, essa foi a primeira oportunidade de falar em público sobre sua própria pesquisa, experiência que frequentemente representou um marco em sua formação acadêmica.

A qualidade dos trabalhos desenvolvidos também foi reconhecida por meio da premiação em eventos científicos, resultado que considero decorrente do esforço coletivo realizado com estudantes e pesquisadores parceiros na condução das pesquisas. No Encontro de Gestão e Negócios de 2018, o trabalho intitulado: “*Compra e consumo de sucos em Uberlândia: fatores que influenciam e perfil do consumidor*”, gerado através de um trabalho de conclusão de curso, ganhou o prêmio de melhor trabalho na área de marketing e o artigo: “*Valoração ambiental: uma perspectiva da pesquisa do Brasil*”, no mesmo evento, foi considerado o melhor trabalho da área de Gestão ambiental”. Mais recente, em 2024, o artigo intitulado “*Percepção dos profissionais da saúde sobre o impacto das mudanças climáticas em seu ambiente de trabalho: uma revisão sistemática da literatura*” teve menção honrosa no prêmio Amigo do Meio Ambiente, da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

Nos últimos anos, minha inserção na comunidade científica ampliou-se para além da apresentação de trabalhos, passando a envolver atividades de organização científica. Em 2024, passei a integrar a organização acadêmica dos eventos da ANPAD (EnANPAD e SIMPOI - Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais), como Líder de Tema da divisão Gestão de Operações e Logística (GOL), Eixo Temático 5 - Cadeias de Suprimentos Agrícolas e Extrativistas. Em 2025, também atuei como líder de tema no EGEN na linha de Administração Pública na área de Produtos Técnicos Tecnológicos. Ser líder de tema envolve a coordenação do processo de avaliação dos artigos submetidos, a articulação entre avaliadores e autores e a condução das sessões científicas.

Pode-se perceber que ao longo da minha carreira houve uma evolução na participação nos eventos científicos. Esse percurso se iniciou com a participação como ouvinte, apresentação de trabalhos e chega a organização e coordenação de atividades científicas, refletindo as diferentes formas de colaboração na comunidade acadêmica e também o compromisso com a produção, a socialização e o aperfeiçoamento do conhecimento científico.

6.2 Participação em bancas

A participação em bancas faz parte das atribuições e da rotina dos docentes. Apresento aqui as bancas realizadas de 2007 a junho de 2026 e registradas no lattes. Ressalto que faltam

muitas bancas pois esqueci de lançar no lattes e hoje não tenho mais os comprovantes para cadastro ou, não lancei porquê de fato não recebi os comprovantes por questões burocráticas. Por exemplo, meus primeiros orientandos de mestrado, a secretaria do PPGMQ não disponibilizava as atas para os orientadores pois afirmava que o orientador já era contemplado com a orientação e não poderia pontuar duas vezes. A lista com todas as bancas está no Apêndice D.

Dessa forma, foram 98 participações, distribuídas entre defesas de mestrado e doutorado, exames de qualificação e TCC, em instituições públicas de ensino superior.

As 70 participações em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso representam a maior parcela da atuação (aproximadamente 71% do total), uma vez que a única exigência para participação é ser docente em atuação na universidade. Em geral, os estudantes escolhem os membros da banca por tema ou afinidade (Figura 7).

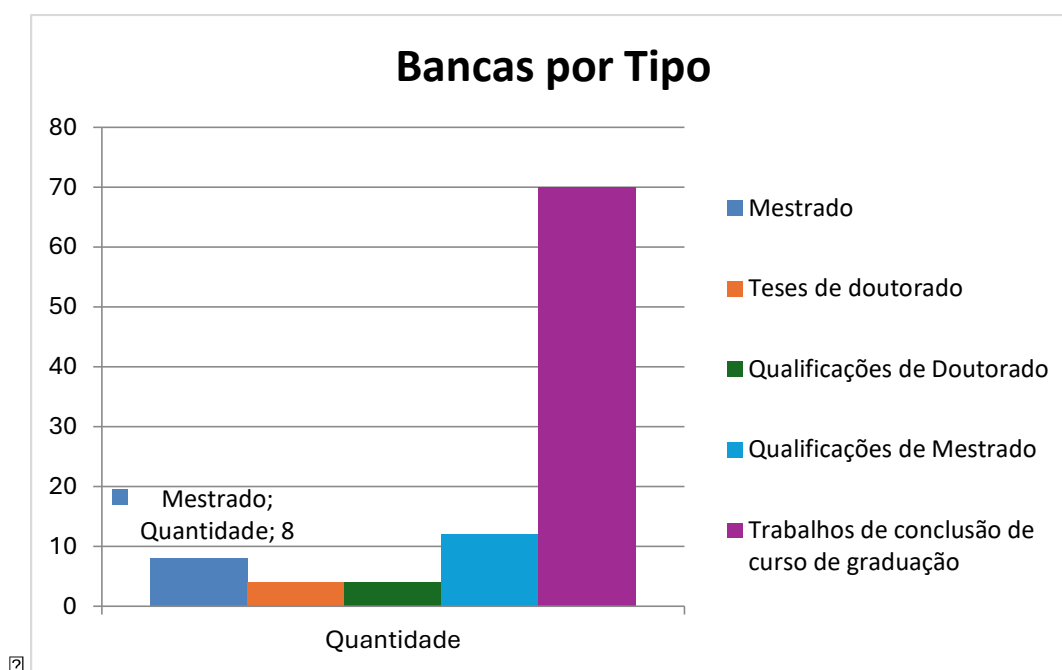


Figura 7: Bancas por tipo – TCC, mestrado, doutorado, qualificação de mestrado e doutorado. Fonte: a autora, 2026.

Foram 28 participações em bancas de pós-graduação, distribuídas entre exames de qualificação e defesas de mestrado e doutorado. Diferente das bancas de graduação, a composição das bancas na pós-graduação considera, além da titulação, a aderência entre a temática da pesquisa desenvolvida e os temas trabalhados pelos docentes convidados. Nesse contexto, minha participação refletiu as especificidades da agenda de pesquisa que desenvolvi

na minha carreira. Embora tenha atuado por doze anos (até o momento) em programas de pós-graduação da UFU, meus temas de investigação nem sempre coincidiam com as linhas predominantes dos demais docentes, circunstância que restringiu minha participação em algumas modalidades de banca.

Em relação a frequência da participação nas bancas, apresento a Figura 8, com a quantidade de participação em bancas, desde 2007 a junho de 2026.

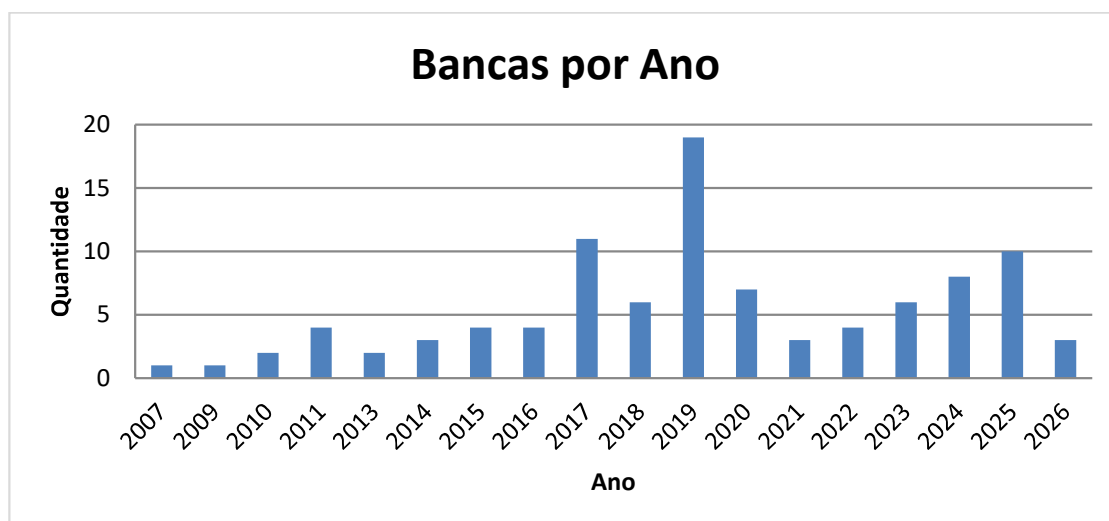


Figura 8: Bancas por ano. Fonte: a autora, 2026.

Percebe-se uma participação crescente em bancas examinadoras a partir de 2011, com 11 participações em 2017 e 19 bancas registradas em 2019, o ano com maior quantidade de bancas. No período entre 2020 e 2021 verifica-se uma diminuição devido a pandemia de Covid-19 e em seguida, observa-se uma retomada a partir de 2023, com 6, 8 e 10 participações em 2023, 2024 e 2025, respectivamente, e 3 participações já registradas em 2026¹⁰.

Por óbvio, observa-se forte concentração de participação em Administração (com 40 trabalhos de graduação e dissertações e teses na área) e em Gestão da Informação (17 trabalhos), seguidas por Ciências Econômicas (9 trabalhos). Na pós-graduação, destacam-se os programas de Qualidade Ambiental, Geografia e Ciências Contábeis. Os cursos são diversos, mas a temática da sustentabilidade está presente em quase todas as bancas da pós-graduação, nos temas das pesquisas sobre gestão ambiental, ESG, agronegócio sustentável, economia verde e responsabilidade socioambiental, dentre outras.

¹⁰ Após a compilação dos dados, participei de mais duas bancas de TCC e uma banca de doutorado.

Por fim, considero que a minha participação em bancas examinadoras constituiu uma atividade relevante da minha carreira acadêmica, acompanhando a evolução da minha atuação no ensino, na pesquisa e na pós-graduação.

6.3 Avaliação e pareceres acadêmicos

A emissão de pareceres científicos é uma forma de contribuição à comunidade acadêmica que envolve a avaliação crítica de trabalhos de pesquisa, projetos e artigos, colaborando para o aprimoramento da produção científica. E, essa é mais uma atividade que passou a integrar minhas responsabilidades acadêmicas.

Ser parecerista vai além da prestação de um auxílio para periódicos, congresso e demais órgãos solicitantes, ser parecerista me permitiu acompanhar a evolução de pesquisas desenvolvidas em diferentes instituições e áreas do conhecimento, o que fez com que eu tivesse contato com abordagens teóricas, metodológicas e analíticas diferentes. Ou seja, foi um trabalho que além de contribuir para a qualificação dos trabalhos avaliados, colaborou para o meu desenvolvimento como pesquisadora.

Nesse contexto, atuei como parecerista *ad hoc* de periódicos científicos, avaliadora de trabalhos submetidos a eventos acadêmicos e integrante de processos de avaliação científica de projetos submetidos a editais de Iniciação Científica.

A maior parte dessas avaliações destinou-se a eventos científicos da área de administração, produção e gestão socioambiental. Destaca-se a colaboração recorrente como parecerista do Encontro da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração), em suas edições XLIV (2020), XLVIII (2024), XLIX (2025) e L (2026), além de pareceres para o Encontro de Gestão e Negócios (EGEN), nas edições de 2018 e 2023. Também foram emitidos pareceres para o Simpósio de Engenharia de Produção, em três ocasiões (2015, 2017 e duas avaliações em 2019), para o Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (2025), para o ENGEMA – Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (2022), para o Congresso do IFBAE (duas avaliações em 2019), para o AGROECOLOGIA (2017), para o Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER (2014), para o V EMAPEGS – Encontro Mineiro de Administração Pública, Economia Solidária e Gestão Social (2015) e para o Simpósio de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e Simpósio de Graduação em Engenharia Ambiental (2019).

No âmbito editorial, foram avaliados artigos submetidos a periódicos como a Revista Principia (2025), o *Journal of Cleaner Production* (2023), a RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia (2015) e a Revista Análise Econômica (2014), além de um parecer de capítulo de livro (2014).

Neste ponto, trago a minha atuação como Editora de Área da *Management in Perspective* (MIP), na área de Finanças, no período de 2024 a 2026. Nessa função, atuei na condução do processo editorial dos manuscritos submetidos à área, analisando a pertinência dos artigos submetidos, designando avaliadores, acompanhando as etapas de avaliação por pares e contribuindo para a manutenção da qualidade científica e da integridade do processo de publicação.

Na área de iniciação científica, houve participação recorrente como parecerista de projetos vinculados a editais do CNPq, avaliando tanto os projetos de pesquisa dos orientadores quanto os planos de trabalho dos respectivos alunos bolsistas, referentes aos processos 2016-0426, 2016-0554, 2016-0604 (todos em 2016) e 2017-0461 (em 2017). Houve ainda a avaliação de um edital de seleção de pós-doutorado (PPD) do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (PPGMQ), em 2019.

Cabe registrar que este levantamento reflete apenas os pareceres com comprovante disponível; o volume real de avaliações realizadas efetivamente é consideravelmente maior, uma vez que boa parte dessa atividade *ad hoc*, sobretudo pareceres de periódicos, não gera registro documental formal.

Avaliar o trabalho de outros pesquisadores exige um nível alto de comprometimento, disposição e dedicação de tempo para oferecer contribuições construtivas que favoreçam o aprimoramento da pesquisa analisada. Assim, considero que a emissão de pareceres para além de uma atribuição acadêmica é também uma forma de retribuição à comunidade científica pela qualidade do conhecimento produzido¹¹.

7. CONCLUSÕES

A elaboração deste memorial proporcionou uma oportunidade de revisitar minha trajetória acadêmica e profissional sob uma perspectiva diferente: um olhar de cima, como expectadora. Ao reunir experiências desenvolvidas ao longo de mais de duas décadas, pude

¹¹ Alguns comprovantes podem ser vistos em: Pareceres

perceber que diferentes atividades constituem, na realidade, uma história coerente, construída em torno do compromisso com a universidade pública, com a produção do conhecimento e, sobretudo, com a formação de pessoas.

Nessa caminhada, minha atividade docente foi marcada pela integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. As experiências vivenciadas em sala de aula suscitaram novas pesquisas; as pesquisas originaram projetos de extensão; a extensão aproximou a universidade das demandas sociais; e todas essas experiências contribuíram para a formação de estudantes e para meu próprio desenvolvimento como docente, pesquisadora e pessoa.

Acredito que a principal característica da minha trajetória tenha sido a disposição para construir oportunidades a partir dos diferentes contextos em que atuei. Em vez de restringir minha atuação a uma única agenda temática, procurei desenvolver pesquisas, projetos e orientações capazes de dialogar com problemas concretos, respeitando os interesses dos estudantes e as necessidades das instituições parceiras. Essa escolha resultou em um caminho interdisciplinar, construído de forma colaborativa e permanentemente aberta ao aprendizado.

A caminhada pela frente ainda é longa. Mais uma vez, agora para planejar o futuro, vou me permitir olhar como expectadora de tudo que fiz, para traçar os próximos passos. Já consigo vislumbrar um refinamento de temas para pesquisa tanto na graduação quanto na pós-graduação, maior envolvimento com atividades de extensão voltadas para o terceiro setor e também buscarei capacitação na área de novas tecnologias para ensino.

Ascender à classe de Professor Titular representa a consolidação de todo o trabalho construído ao longo de vinte anos de trabalho no serviço público federal, com dedicação e compromisso. E, ao revisitar minha história, percebo que a educação pública esteve presente nas etapas da minha formação e da minha vida profissional. Foi ela que abriu oportunidades, orientou escolhas e possibilitou que eu construísse uma carreira dedicada à formação de pessoas, à produção do conhecimento e ao compromisso com a sociedade. Essa é a síntese deste memorial.

APÊNDICE A

Quadro A1: Alunos orientados, título dos tcc's, curso de 2006 a 2026

Nº	Aluno	TÍTULO	Curso
1	Fernando Fernandes Leite ¹	Identificação e análise dos custos para implantação de uma nova área de canavial – Estudo de caso em uma pequena unidade de negócios	Administração
2	Aline De Castro Almeida Franco ¹	Gestão de custos do plantio de sorgo em uma pequena unidade de negócios – 2015	Gestão da Informação
3	Daniel Pinheiro Silva ²	O investimento direto brasileiro no exterior: evolução e desenvolvimento pós década de 1980	Administração
4	João Luiz Miguel Aires ²	Perfil dos skatistas de uberlândia (mg): identificação dos hábitos de consumo e externalidades de difusão	Gestão da informação
5	Gustavo Pinto Boareto Ramos ²	A música digital no século xxi: comportamento dos jovens de uberlândia e determinantes do consumo através de um modelo logit	Gestão da Informação
6	Ivan Fonseca Costa ³	The financial performance analysis of wind turbines and solar panels manufactures through financial ratios	Administração
7	Gabriel Pereira Pena Guimarães ²	Plano de negócio: a abertura de uma academia para pessoas acima do peso na cidade de uberlândia	Gestão da Informação
8	Marília Silva Sousa ³	Nomo: um estudo sobre as mulheres brasileiras sem filhos com base na pnad 2015	Administração
9	João Lucas Flauzino Cassiano ²	Aplicando analytics no setor de recursos humanos em uma empresa de uberlândia-mg	Gestão da Informação
10	Bruna Santos Martins ²	Hábitos de consumo dos frequentadores de padarias de conveniência de uberlândia-mg	Gestão da Informação
11	Karolyna Ferreira Pires ²	Análise comportamental do índice de desenvolvimento humano municipal (idhm), Índice de gini e do índice de desenvolvimento da educação básica (ideb) para os municípios do estado de minas gerais	Gestão da Informação
12	Tales Rosa Alves ²	E-commerce no brasil: análise econômica-financeira das principais empresas nos anos de pré-crise e crise	Gestão da Informação
13	Renata da Silva Souza ²	Compra e consumo de sucos em uberlândia: fatores que influenciam e perfil do consumidor	Gestão da Informação
14	Yago Schiavoni Normandia ⁴	Alvenaria estrutural: análise de custos na produção de blocos de concreto	Administração
15	Ana Luisa Solis Bacci	Um estudo sobre a otimização da tomada de decisão no mercado de ações Brasileiro utilizando redes neurais	Gestão da Informação
16	Gustavo Rodrigues Campos	Economia compartilhada: uma avaliação dos ofertantes de bens e Serviços da cidade de uberlândia - mg	Gestão da Informação
17	Marcella Spini de Freitas Arantes	Plano de negócios: viabilidade da abertura de um salão de festas infantis na cidade de Uberlândia - MG	Gestão da Informação
18	Carolina Casasanta de Carvalho	Aplicação de modelos econométricos para avaliar os fatores que influenciam a prática de atividade física dos brasileiros	Gestão da Informação

19	Camila Aparecida Cardoso,	Afetividade da mulher negra: um estudo com base na PNAD, 2015	Gestão da Informação
20	Letícia Magnino Franco	Aplicação da metodologia <i>Scrum</i> em uma Equipe de desenvolvimento de software: limites e alcances	Gestão da Informação
21	Pedro Domingues Monteiro de Barros	Práticas e métodos de gestão das propriedades Rurais dos participantes de feiras no município de Uberlândia - MG."	Administração
22	Júlia Moreira Fernandes	Análise do perfil e Nível de endividamento do jovem universitário de Uberlândia	
23	Alex Man Kar Way	Bancarização e educação financeira dos jovens universitários de Uberlândia - MG	Gestão da Informação
24	Igor Fernando Ferreira	Endividamento dos jovens universitários: um estudo sobre o perfil de consumo e educação financeira	Gestão da Informação
25	Caroline Gabrielle Silva Carvalho	Mudança da Matriz Energética seu Financiamento: Perspectivas para o Brasil	Ciências Econômicas
26	Maria Clara Mendonça Ferreira	Análise do impacto de práticas sustentáveis na competitividade de empresas de cosméticos no mercado global	Relações internacionais

Fonte: a autora. Comprovantes: [TCC](#)

Observação: 1 – Relatório de atividades 2016; 2 – relatório de atividades 2018; 3 – relatório de atividades 2017; 4- relatório de atividades 2020.

APÊNDICE B

Quadro B1: Artigos publicados em periódicos

Nº	Referência completa	Link / DOI / Status
1	ANJOS, M. A. D.; INÁCIO, M. A. F.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Frugal innovation, UFU patents, and Sustainable Development Goals. Revista Inovação, Projetos e Tecnologias, v. 14, p. e29505-24, 2026.	https://doi.org/10.5585/2026.29505
2	MENDES SANTOS, G.; BUSO SANTOS, A. C.; CAMPOS, J. C.; PAIVA, A. B. R.; SILVA, H.; BORGES, V. A. S.; SETTE, G. J.; SILVA FILHO, A. F.; ARAÚJO, A. A. Conectando saberes: Inovanaça e PET ADM. Observatorium: Revista Eletrônica de Geografia, v. 17, p. 300-307, 2026.	https://doi.org/10.14393/OREG-v17-n2-2026-81363
3	JESUKA, D.; CUNHA, M. A.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A. O impacto da inovação verde e do desempenho ESG na dívida da firma. BBR. Brazilian Business Review, v. 22, p. 1-24, 2025.	https://bbronline.com.br/index.php/bbr/article/view/840
4	NUNES, R.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A.; SINGH, A. S. Teacher training oriented towards Sustainable Development Goals: An analysis of Postgraduate Programs in Administration in Brazil. Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP), v. 25, p. 285-310, 2025.	https://doi.org/10.13058/raep.2024.v25n3.2551
5	SILVA, V. V.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Capacidades estatais municipais para o desenvolvimento sustentável da Saúde: um estudo em Uberlândia/MG. Revista Brasileira de Administração Científica, v. 16, p. 1-6, 2025.	https://sustenere.inf.br/index.php/rbadm/article/view/8671
6	RAMOS, R. R. S.; SILVA, C. R.; ARAUJO, A. A.; BARBOSA, M. I. M.; PACHECO, A. P.; OLIVEIRA, J. L. Análise da fragilidade	https://doi.org/10.26848/rbgf.v17.2.p1060-1070

Nº	Referência completa	Link / DOI / Status
	ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Jordão/MG a partir de redes neurais artificiais. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 17, p. 1060-1070, 2024.	
7	GONÇALVES, B. P.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Análise dos efeitos da implantação de políticas ambientais no desempenho ambiental e financeiro de uma empresa de telecomunicações. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, v. 10, p. 85-104, 2024.	https://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi/article/view/808
8	SILVA, Y. T. C.; ARAÚJO, A. A. Valoração ambiental aplicada a sistemas agrícolas de milho próximos à cidade de Uberlândia - MG. Revista de Economia e Agronegócio, v. 21, p. 1-17, 2024.	https://doi.org/10.25070/rea.v21i3.15869
9	BAZANI, C. L.; FERREIRA, G. F.; DE CARLI, A. S. S.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Finanças sustentáveis no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): uma revisão sistemática da literatura. RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, v. 15, p. 192-218, 2024.	https://doi.org/10.13059/racef.v15i3.1238
10	CARDOSO E SILVA, R.; OLIVEIRA, J. I. C.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Integrando os ODS: um estudo de caso em duas empresas brasileiras do setor de cosméticos. RGO. Revista Gestão Organizacional, v. 16, p. 180-197, 2023.	https://doi.org/10.22277/rgo.v16i3.7376
11	LINS, N. S.; ARAÚJO, A. A. Percepção ambiental de alunos da Educação de Jovens e Adultos sobre o uso e descarte de produtos químicos no ambiente doméstico. Ciência & Educação (Online), v. 29, p. 1-16, 2023.	https://doi.org/10.1590/1516-731320230025

Nº	Referência completa	Link / DOI / Status
12	DE MELO, E. Z.; LIMA, G. M.; DA SILVA, C. R.; DE ARAÚJO, A. A. Uso da valoração ambiental como ferramenta para execução de perícias criminais ambientais em Araguari, Minas Gerais. FOCO (Faculdade Novo Milênio), v. 16, p. e1433-17, 2023.	https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n10-041
13	RIBEIRO, H. F.; COELHO DA SILVEIRA, C.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A.; MARCOLIN, C. B. Green Growth and Technology: Is there a Relationship with Green Innovation?. European Journal of Sustainable Development, v. 12, p. 339-354, 2023.	https://doi.org/10.14207/ejsd.2023.v12n4p339
14	MEDEIROS, B. S.; RODRIGUES, H. G.; ARAÚJO, A. A. Evidenciação dos resultados da produção científica nacional sobre educação financeira. Capital Científico, v. 21, p. 45, 2023.	https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/7494
15	SILVA, Y. T. C.; ARAÚJO, A. A. Avaliação do ciclo de vida agrícola de cultivos orgânico, convencional e transgênico de milho: potenciais impactos ambientais. RAMA – Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, v. 15, p. 1-18, 2022.	https://doi.org/10.17765/2176-9168.2022v15n4e9949
16	GOMES, T. G.; BORSATTO, J.; ARAÚJO, A. A. Títulos Verdes e Desempenho: uma análise das empresas brasileiras de capital aberto. Revista de Ciências da Administração, v. 24, p. 140-151, 2022.	https://doi.org/10.5007/2175-8077.2022.e84781
17	OLIVEIRA, P.; TIZZIOTTI, C. P. P.; PEIXOTO, F. M.; ARAÚJO, A. Internacionalização de empresas e governança corporativa: uma análise de desempenho de empresas de capital aberto no Brasil. Revista Gestão em Análise (REGA), v. 11, p. 26, 2022.	https://doi.org/10.12662/2359-618xregea.v11i1.p26-41.2022

Nº	Referência completa	Link / DOI / Status
18	ALVES, W. F.; ARAÚJO, A. A.; SILVA, C. R. Análise bibliométrica de teses desenvolvidas no Brasil no contexto da valoração ambiental. REDE: Revista Eletrônica do PRODEMA, v. 1, p. 35-50, 2020.	https://www.revistarede.ufc.br/rede/article/view/395
19	FERREIRA, J. C.; ALVES, W. F.; ARAÚJO, A. A.; SILVA, C. R. Valoração econômica da bacia do Rio Bagagem, Iraí de Minas (MG). Revista Ciência, Tecnologia & Ambiente (Online), v. 10, p. 1-8, 2020.	https://doi.org/10.4322/2359-6643.10170
20	ARAÚJO, A. A.; FERREIRA, J. C.; SILVA, C. R. Análise da relação da dinâmica da paisagem com a crise hídrica em Iraí de Minas/MG. Geosul, v. 34, p. 141-157, 2019.	https://doi.org/10.5007/1982-5153.2019v34n72p141
21	SILVA, C. R.; MACHADO, S. L. D.; ARAÚJO, A. A.; ABREU JUNIOR, C. A. M. Analysis of the phenology dynamics of Brazilian Caatinga species with NDVI time series. Cerne, v. 24, p. 48-58, 2018.	https://doi.org/10.1590/01047760201824012487
22	MACHADO, S. L. D.; SILVA, C. R.; ARAÚJO, A. A. Descrição temporal do comportamento do Cerrado sensu strictu usando séries temporais. Ciência e Natura, v. 40, p. 30, 2018.	https://doi.org/10.5902/2179460X27712
23	BORGES, C. J. A.; ARAÚJO, A. A.; SILVA, C. R. Percepção ambiental do valor de um parque urbano: Parque Municipal do Sabiá, Uberlândia - MG. Ciência e Natura, v. 40, p. 53, 2018.	https://doi.org/10.5902/2179460X28775
24	ALVES, W. F.; ARAÚJO, A. A.; SILVA, C. R. Percepção ambiental dos moradores de Uberlândia sobre a estação ecológica do Panga - uma visão sob a ótica da economia do meio ambiente. Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais, v. 8, p. 309-326, 2017.	https://sustenere.inf.br/index.php/rica/article/view/SPC2179-6858.2017.004.0025

Nº	Referência completa	Link / DOI / Status
25	ARAÚJO, A. A.; GOMES, M. F. M.; LIMA, J. E. Influência do Programa Bolsa Família na redução do trabalho infantil: evidências para o Nordeste brasileiro. Revista Econômica do Nordeste, v. 45, p. 33-45, 2016.	https://doi.org/10.61673/ren.2014.117
26	PAINS, M. B.; PEIXOTO, F. M.; ARAÚJO, A. A.; GUIMARÃES, T. M. Custo de capital, endividamento e sustentabilidade empresarial: um estudo no mercado de capitais brasileiro no período de 2009 a 2013. RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online), v. 15, p. 39, 2016.	https://doi.org/10.18593/race.v15i1.6281
27	CUNHA, D. A.; ARAÚJO, A. A.; LIMA, J. E. Determinantes do desemprego e inatividade de jovens no Brasil metropolitano. Revista de Economia e Agronegócio, v. 9, p. 369-392, 2011.	https://locus.ufv.br/items/bb68e340-7d57-4ec7-8aab-c2a0b280b6c6
28	ARAÚJO, A. A.; LIMA, J. E.; LIMA, J. R. F.; MACIEL, M. F. G. Trabalho infantil no Brasil: análise dos principais determinantes. Ensaios FEE (Impresso), v. 31, p. 373-394, 2010.	https://revistas.planejamento.rs.gov.br/index.php/ensaios/article/view/2374
29	SILVA, M. A. P.; ARAÚJO, A. A.; LIMA, J. E. A distribuição dos recursos do PRONAF-Crédito e o perfil dos beneficiários. Revista Economia em Debate (URCA), v. 4, p. 5-29, 2010.	Não localizado
30	CARVALHO, H. D.; ARAÚJO, A. A.; CARVALHO, F. M. A. Reformas econômicas e crescimento na América Latina. Análise Econômica (UFRGS), v. 27, p. 37-56, 2009.	https://seer.ufrgs.br/index.php/AnaliseEconomica/article/view/9699/5881
31	SILVA, M. A. P.; ARAÚJO, A. A.; LIMA, J. E. Distribuição dos recursos do PRONAF-Investimento entre os diferentes estados e identificação do perfil dos	Disponível nos documentos

Nº	Referência completa	Link / DOI / Status
	beneficiários. Informe Econômico (UFPI), v. 18, p. 26-27, 2008.	

Fonte: a autora, 2026. Os links para os artigos estão no Quadro acima. Artigo 29 não localizado. Artigo 31: [revistas](#)

Quadro B2: Artigos publicados em eventos

Nº	Referência completa	Link / Status
1	SILVESTRE, D. M. O.; ALVES, A. L. M.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Finanças Verdes e Diversidade de gênero: Um estudo em empresas brasileiras. In: XLIX EnANPAD 2025, Aracaju, 2025.	Comprovante na pasta de documentos
2	RIBEIRO, H. F.; SILVEIRA, C. C.; ARAUJO, A. A.; MARCOLIN, C. B.; LOPES, J. E. F. Entre a crise ecológica e o ceticismo ambiental: perfil da consciência ecológica de estudantes universitários de Uberlândia. In: XXVII Engema, São Paulo, 2025.	Comprovante na pasta de documentos
3	MARTINS, B. F.; VASCONCELOS, A. C. V. H.; OLIVEIRA, M. F.; ARAÚJO, A. A.; TIZZIOTTI, C. P. Instituto Confúcio: um passo para estreitar as relações UFU-China. In: EGEN 2025, Uberlândia, 2025.	https://www.even3.com.br/anais/anaisegen/1219206-instituto-confucio--um-passo-para-estreitar-as-relacoes-ufu-china/
4	SOUZA, D. C.; BELEM, J. V. F. B.; VASCONCELOS, A. C. V. H.; ARAUJO, A. A.; TIZZIOTTI, C. P. Facilitador Fiscal - Sistematização para Processos Administrativos Tributários. In: EGEN 2025, Uberlândia, 2025.	https://www.even3.com.br/anais/anaisegen/1219210-facilitador-fiscal---sistematizacao-para-processos-administrativos-tributarios
5	JERONIMO, G. H.; SILVA, G. H.; ARAUJO, A. A.; VASCONCELOS, A. C. V. H.; TIZZIOTTI, C. P. Glossário de termos da área de Planejamento da Contratação/Aquisição para o IFTM. In: EGEN 2025, Uberlândia, 2025.	https://www.even3.com.br/anais/anaisegen/1223151-glossario-de-termos-da-area-de-planejamento-da-contratacaoaquisicao-para-o-instituto-federal-do-triangulo-mineiro
6	FREITAS, J. M.; PAULA, A. S.; VASCONCELOS, A. C. V. H.; ARAUJO, A. A.; TIZZIOTTI, C. P. Guia do Pós-Graduando: Facilitando a Jornada Acadêmica nos Programas de Pós-Graduação. In: EGEN 2025, Uberlândia, 2025.	https://www.even3.com.br/anais/anaisegen/1218931-guia-do-pos-graduando--facilitando-a-jornada-academica-nos-programas-de-pos-graduacao
7	MARTINS, R. S.; OLIVEIRA JUNIOR, E. R.; TIZZIOTTI, C. P.; ARAUJO, A. A.; VASCONCELOS, A. C. V. H. Impacto da Evasão no Orçamento das IFES: Proposta de um Sistema Preditivo para a Gestão Baseada em Evidências. In: EGEN 2025, Uberlândia, 2025.	https://www.even3.com.br/anais/anaisegen/1217834-impacto-da-evasao-no-orcamento-das-instituicoes-federais-de-ensino-superior-(ifes)--proposta-de-um-sistema-predi
8	CAMPOS, L. F. N.; CARATTA, D. S.; TIZZIOTTI, C. P.; VASCONCELOS, A. C. V.	https://www.even3.com.br/anais/anaisegen/1215686-modelo-para-levantamento-e-redistribuicao-de-

Nº	Referência completa	Link / Status
	H.; ARAUJO, A. A. Modelo para Levantamento e Redistribuição de Tarefas Administrativas na Secretaria da Direção do ILLU/UFU. In: EGEN 2025, Uberlândia, 2025.	tarefas-administrativas-na-secretaria-da-direcao-do-instituto-de-le
9	MARTINS, L. F. P.; NASCIMENTO, J. H.; TIZZIOTTI, C. P.; ARAUJO, A. A.; VASCONCELOS, A. C. V. H. Propositura da minuta de Regimento Interno da Procuradoria Federal junto à UFU. In: EGEN 2025, Uberlândia, 2025.	https://www.even3.com.br/anais/anaisegen/1209563-propositura-da-minuta-de-regimento-interno-da-procuradoria-federal-junto-a-universidade-federal-de-uberlandia-(u
10	NUNES, R. T. S. O.; ARAUJO, A. A.; SINGH, A. S.; BORSATTO, J. M. L. S. Formação docente orientada aos ODS: uma análise dos PPGs em Administração no Brasil. In: EnEPQ 2024, São Paulo, 2024.	Comprovante na pasta de documentos
11	LIMA, M.; PAZ, L. V. C.; ARAUJO, A. A. Identificação de Aderência aos ODS através da ferramenta ODS Performance. In: XLVIII EnANPAD 2024, Florianópolis, 2024.	Comprovante na pasta de documentos
12	BAZANI, C. L.; FERREIRA, G. F.; ARAUJO, A. A.; BORSATTO, J. M. L. S. Inovação Verde, Regulamentações Ambientais e Internacionalização: Uma análise regional. In: XLVIII EnANPAD 2024, Florianópolis, 2024.	Comprovante na pasta de documentos
13	DIAS, B. P.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A. Inovação Verde para certificação de Carbono Neutro: Um estudo em uma empresa de bebidas. In: XVI Engema, São Paulo, 2024.	Comprovante na pasta de documentos
14	REIS, J. V.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A.; MIRANDA, G. J. Regulamentações Ambientais, Finanças Verdes e Restrições de Financiamento nas Empresas. In: 14º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, Florianópolis, 2024.	Comprovante na pasta de documentos
15	CERCHI, N. S. P.; BORSATTO, J. M. L. S.; MARCOLIN, C. B.; ARAUJO, A. A. Análise regional da relação entre o Grau de Internacionalização e a Inovação Verde das empresas. In: XLVIII EnANPAD 2024, Florianópolis, 2024.	Comprovante na pasta de documentos

Nº	Referência completa	Link / Status
16	SILVA, V.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Capacidades estatais municipais para o desenvolvimento sustentável da Saúde: um estudo em Uberlândia/MG. In: Encontro Brasileiro de Administração Pública, Brasília, 2023.	Comprovante na pasta de documentos
17	RIBEIRO, H. F.; SILVEIRA, C. C.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A.; MARCOLIN, C. B. Green Growth and Technology: Is there a Relationship with Green Innovation?. In: 11th ICSD, Roma, 2023.	https://doi.org/10.14207/ejsd.2023.v12n4p339 <i>Publicado como artigo em European Journal of Sustainable Development, v.12, n.4, p.339, 2023.</i>
18	OLIVEIRA, J. I. C.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A. Aspectos Regionais da Inovação Verde e da Internacionalização: Um Estudo em empresas brasileiras. In: EnAnpad 2023, São Paulo, 2023.	Comprovante na pasta de documentos
19	CARVALHO, V. S.; PEIXOTO, F. M.; ARAUJO, A. A.; TIZZIOTTI, C. P. Análise de Índices Econômico-Financeiros durante a Pandemia Covid-19: Caso em Empresa do Agronegócio. In: EGEN 2023, Uberlândia, 2023.	https://www.even3.com.br/anais/egen2023/660255-analise-de-indices-economico-financeiros-durante-a-pandemia-covid-19--caso-em-empresa-do-agronegocio
20	FERREIRA, I. F.; ARAUJO, A. A.; TIZZIOTTI, C. P.; BORSATTO, J. M. L. S. Endividamento dos Universitários da Cidade de Uberlândia. In: EGEN 2023, Uberlândia, 2023.	https://www.even3.com.br/anais/egen2023/669190-endividamento-dos-universitarios-da-cidade-de-uberlandia--um-estudo-sobre-o-perfil-de-consumo-e-educacao-financei
21	VIEIRA, T.; TIZZIOTTI, C. P.; ARAUJO, A. A. Evidências da pesquisa científica sobre orçamento público no Brasil (2010-2020). In: EGEN 2023, Uberlândia, 2023.	https://www.even3.com.br/anais/egen2023/668823-evidencias-da-pesquisa-cientifica-sobre-orcamento-publico-no-brasil-no-periodo-de-2010-a-2020
22	FERNANDES, A. S.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A. Estudo sobre Títulos Verdes voltados para Energias Renováveis. In: EGEN 2023, Uberlândia, 2023.	https://www.even3.com.br/anais/egen2023/669169-estudo-sobre-titulos-verdes-voltados-para-energias-renovaveis
23	WAY, A. M. K.; ARAUJO, A. A.; TIZZIOTTI, C. P. Bancarização e Educação Financeira dos Jovens Universitários de Uberlândia - MG. In: EGEN 2023, Uberlândia, 2023.	https://www.even3.com.br/anais/egen2023/669433-bancarizacao-e-educacao-financeira-dos-jovens-universitarios-de-uberlandia---mg
24	FRANCO, V.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A. As organizações do terceiro setor parceiras da ONU e seu papel na	Comprovante na pasta de documentos

Nº	Referência completa	Link / Status
	promoção do desenvolvimento sustentável brasileiro. In: SemeAd 2022, São Paulo, 2022.	
25	JESUKA, D.; CUNHA, M. A.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAUJO, A. A. Inovação verde, construção verde, ESG e endividamento da firma. In: IFBAE, Rennes, 2022.	Comprovante na pasta de documentos
26	ARAÚJO, A. A.; GALINA, S. V. R.; BORSATTO, J. M. L. S.; GALIANO, A. M. Finanças e inovação verde: uma análise da literatura recente. In: XXIV ENGEMA, São Paulo, 2022.	Comprovante na pasta de documentos
27	SILVA, M. L. P. L. A. O.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Análise bibliométrica da produção científica sobre finanças sustentáveis no Brasil. In: XXIV ENGEMA, São Paulo, 2022.	Comprovante na pasta de documentos
28	GOMES, T. G.; BORSATTO, J. M. L. S.; ARAÚJO, A. A. Títulos Verdes e Desempenho: Uma Análise das Empresas Brasileiras de Capital Aberto. In: EnAnpad 2021, on-line, 2021.	Comprovante na pasta de documentos
29	BACCI, A. L. S.; ARAÚJO, A. A. Aplicação de Redes Neurais para Otimização da Tomada de Decisão no Mercado de Ações Brasileiro. In: XLIV EnANPAD 2020, on-line, 2020.	Comprovante na pasta de documentos
30	FRANCO, L. M.; ARAÚJO, A. A. Aplicação da Framework Scrum em uma Equipe de Desenvolvimento de Software. In: XLIV EnANPAD 2020, on-line, 2020.	Comprovante na pasta de documentos
31	ALVES, T. R.; FRANCO, A. C.; ARAÚJO, A. A. E-commerce no Brasil: análise econômico-financeira das principais empresas (2013-2015). In: XVI SIMPEP, Bauru, 2019.	Comprovante na pasta de documentos.
32	CARVALHO, L.; ARAÚJO, A. A.; ALMEIDA, A. A. R.; TIZZIOTTI, C. P. Estudo comparativo em finanças comportamentais. In: 30º ENANGRAD, Uberlândia, 2019.	Comprovante na pasta de documentos.
33	FRANCO, A. C.; ARAÚJO, A. A. Gestão de Custos do Plantio de Sorgo em uma Pequena Unidade de Negócios. In: EGEN 2018, Uberlândia, p.1500-1512, 2018.	Comprovante na pasta de documentos.

Nº	Referência completa	Link / Status
34	RAMOS, G. P. B.; ARAÚJO, A. A. A Música Digital no Século XXI. In: EGEN 2018, Uberlândia, p.1805-1819, 2018.	Comprovante na pasta de documentos.
35	SOUZA, R. S.; ARAÚJO, A. A.; TIZZIOTTI, C. P.; IGLESIAS, T. M. G. Compra e Consumo de Sucos em Uberlândia. In: EGEN 2018, Uberlândia, p.1832-1848, 2018.	Comprovante na pasta de documentos.
36	BARBOZA, A. C. G.; VELOSO, A. C.; PEREIRA, M. J.; SILVA, Y. T. C.; ARAÚJO, A. A. Valoração Ambiental: Uma Perspectiva da Pesquisa no Brasil. In: EGEN 2018, Uberlândia, p.833-845, 2018.	Comprovante na pasta de documentos.
37	SILVA, C. R.; ARAÚJO, A. A.; MACHADO, S. L. D. A study with NDVI time series of the brazilian Caatinga. In: ITISE 2018, Granada, 2018.	Comprovante na pasta de documentos
38	MELO, J. C.; IGLESIAS, T. M. G.; GUIMARÃES, T. M.; ARAÚJO, A. A. Análise dos Indicadores econômico-financeiros das companhias aéreas brasileiras. In: XXXVIII ENEGEP, Maceió, 2018.	Comprovante na pasta de documentos
39	BIZIAK, L. D.; SILVA, C. R.; ARAÚJO, A. A. Avaliação da qualidade ambiental urbana do setor central da cidade de Uberlândia - MG. In: XVIII SBSR, Santos, p.3948-3954, 2017.	Comprovante na pasta de documentos
40	ALVES, W. F.; ARAÚJO, A. A.; SILVA, C. R. Método de valoração contingente aplicado a pesquisadores da estação ecológica do Panga, Uberlândia (MG). In: XII ECOECO 2017, Uberlândia, p.1-17, 2017.	. Comprovante na pasta de documentos
41	CARVALHO, C. C.; ARAÚJO, A. A. Identificação do valor do meio ambiente para crianças: uma proposta metodológica. In: Círculos Temáticos, Uberlândia, 2016.	. Comprovante na pasta de documentos
42	LEITE, F. F.; ARAÚJO, A. A. Identificação e análise dos custos para implantação de uma nova área de canavial. In: XX SIMPEP, Bauru, 2015.	Comprovante na pasta de documentos.
43	FRANCO, A. C.; ARAÚJO, A. A.; CARVALHO, L. Transferências financeiras: relação do PRONAF nas condições	Comprovante na pasta de documentos

Nº	Referência completa	Link / Status
	socioambientais no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. In: EGEN 2014, Uberlândia, 2014.	
44	FRANCO, A. C.; ARAÚJO, A. A.; CARVALHO, L. Influência das transferências financeiras do PRONAF nas condições socioambientais no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. In: XXI SIMPEP, Bauru, 2014.	Comprovante na pasta de documentos
45	PRUDENTE, F.; CARVALHO, L.; ARAÚJO, A. A. Análise de indicadores econômicos e financeiros do setor bancário: uma aplicação de técnicas multivariadas. In: XXI SIMPEP, Bauru, 2014.	Comprovante na pasta de documentos
46	BARROS, A. C. F.; QUINTINO, H. M. S.; ARAÚJO, A. A. Influência do câmbio, preço e quantidade exportada sobre a receita do comércio exterior do Piauí (2000-2011). In: Sober Nordeste, Parnaíba, 2013.	Comprovante na pasta de documentos
47	ARAÚJO, A. A.; GOMES, M. F. M.; LIMA, J. E. Estudo das variáveis que influenciam o trabalho infantil no Brasil. In: I Simpósio Nacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas, Teresina, 2010.	Não localizado
48	ARAÚJO, A. A.; LIMA, M. J. G.; QUINTINO, H. M. S. Comportamento da cultura da soja no Brasil, Mato Grosso e Piauí (1990-2008). In: V SOBER Nordeste, Crato, 2010.	Não localizado
49	SILVA, M. A. P.; ARAÚJO, A. A. Distribuição dos Recursos do PRONAF - Crédito entre os diferentes estados. In: XLVII Congresso da SOBER, Porto Alegre, 2009.	Não localizado
50	SOUSA, A. G.; SANTOS, R. B. N.; ARAÚJO, A. A. Aumento da eficiência técnica na indústria de alimentos dos estados brasileiros. In: XLVI Congresso da SOBER, Rio Branco, 2008.	Comprovante na pasta de documentos
51	ARAÚJO, A. A.; SOUSA, A. G.; SANTOS, R. B. N. Exportação brasileira de melão: um estudo de séries temporais. In: XLVI Congresso da SOBER, Rio Branco, 2008.	Comprovante na pasta de documentos
52	SOUSA, A. G.; ARAÚJO, A. A.; SANTOS, R. B. N.; SANTOS, F. T. P.; DINIZ, M. B. Sustentabilidade e meio ambiente no Brasil:	https://ideas.repec.org/p/ags/sbrfsr/103103.html

Nº	Referência completa	Link / Status
	uma análise a partir da curva de Kuznets. In: XLVI Congresso da SOBER, Rio Branco, 2008.	
53	ARAÚJO, A. A.; SALES, M. C. L. Comprometimento ambiental dos produtores rurais de Bom Jesus (PI). In: II Jornada Internacional de Políticas Públicas, São Luís, 2005.	Comprovante na pasta de documentos.
54	ARAÚJO, A. A.; SALES, M. C. L. Avaliação de Medidas Mitigadoras em propriedades rurais do município de Bom Jesus - Cerrados piauienses. In: VI ANPEGE, Fortaleza, 2005.	Comprovante na pasta de documentos
55	ARAÚJO, A. A.; SALES, M. C. L. Modernização agrícola nos Cerrados de Bom Jesus - PI. In: II Encontro de Pesquisadores do CCHL - UFPI, Teresina, 2004.	Não localizado <i>Evento sem repositório digital público identificado.</i>

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes: artigos disponíveis *on line* e de acesso aberto, links acima. Artigos não disponíveis e encontrados: congressos

Quadro B3. Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos

Nº	Referência completa	Link / Status
1	CEZARINO, L. O.; ABDALA, E.; TAKIMURA, M. T.; ARAÚJO, A. A.; SOARES, M. A. The pain and pleasure of producing a sip in a Federal University Business school. In: 4th RMER Conference, Curitiba, 2017.	Comprovante na pasta de documentos
2	ALVES, W. F.; ARAÚJO, A. A.; SILVA, C. R. Valoração ambiental: uma análise bibliométrica das produções acadêmicas no Brasil. In: XI ECOECO / VII CISDA, Araraquara, 2015.	Comprovante na pasta de documentos
3	ARAÚJO, A. A.; GOMES, M. F. M.; COELHO, A. B. Explicação do trabalho infantil no Brasil através do modelo logit multinomial. In: XII Escola de Modelos de Regressão, Fortaleza, 2011.	Comprovante na pasta de documentos.
4	ARAÚJO, A. A.; MACIEL, M. F. G.; LIMA, J. E. Análise do Programa Bolsa-Família utilizando o modelo efeito de tratamento. In: XII Escola de Modelos de Regressão, Fortaleza, 2011.	Comprovante na pasta de documentos
5	LIMA, G. M.; ARAÚJO, A. A. Utilização da valoração ambiental como ferramenta de auxílio na execução de perícias criminais ambientais em Araguari, MG. In: 17º CONEMA, Poços de Caldas, 2020.	Comprovante na pasta de documentos

Nº	Referência completa	Link / Status
6	MARTINS, B. S.; FRANCO, A. C.; ARAÚJO, A. A. Hábitos de consumo dos frequentadores de padarias de conveniência de Uberlândia/MG. In: 10º Congresso IFBAE, Uberlândia, 2019.	Comprovante na pasta de documentos

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes em: [congressos](#)

Quadro B4. Resumos Publicados em Anais de Congressos

Nº	Referência completa	Link / Status
1	SANTOS, G. M.; BORSATTO, J. M. L. S.; TAKIMURA, M. T.; ARAUJO, A. A. Gestão de Compras Sustentáveis no HC-UFU sob a perspectiva do GPDRS. In: Seminário Hospitais Saudáveis, Rio de Janeiro, 2024.	Portal geral do evento https://www.grupodrsufu.com/publica%C3%A7%C3%B5es <i>GPDRS mantém página de publicações do grupo; resumo específico não confirmado individualmente.</i>
2	BORSATTO, J. M. L. S.; ANATLIO, A. B.; ARAUJO, A. A.; MARCOLIN, C. B. Grupo de Pesquisa desenvolve protocolos de monitoramento aos Desafios dos Hospitais Verdes e Saudáveis. In: Seminário Hospitais Saudáveis, Rio de Janeiro, 2024.	Portal geral do evento https://www.grupodrsufu.com/publica%C3%A7%C3%B5es <i>GPDRS mantém página de publicações do grupo.</i>
3	QUEIROZ, B. S.; NARESSE, J. V. F.; SAMORA, R. A.; ARAUJO, A. A. Impacto das mudanças climáticas no cotidiano dos profissionais da saúde. In: Seminário Hospitais Saudáveis, Rio de Janeiro, 2024.	Portal geral do evento https://www.grupodrsufu.com/publica%C3%A7%C3%B5es <i>GPDRS mantém página de publicações do grupo.</i>
4	FERREIRA, E. C.; MONTEIRO, M. S. L.; ARAÚJO, A. A. Estratégia de ocupação e uso do Cerrado piauiense: município de Palmeira do Piauí. In: 61ª Reunião Anual da SBPC, Manaus, 2009.	Não localizado
5	ARAÚJO, A. A.; GOMES, J. M. A.; SALES, M. C. L. Agricultura moderna e meio ambiente nos cerrados piauienses: o caso de Bom Jesus. In: 1º Fórum Regional de Economia Agrícola, Petrolina, 2005.	Comprovante na pasta de documentos
6	ARAÚJO, A. A.; SALES, M. C. L. Bom Jesus (PI): economia, sociedade e meio	Comprovante na pasta de documentos

Nº	Referência completa	Link / Status
	ambiente. In: XIX ANGE, Teresina, 2004.	
7	ARAÚJO, A. A.; SALES, M. C. L. Bom Jesus do Gurguéia - PI: Sociedade, economia e meio ambiente. In: VIII Seminário Integrador e IV Encontro de Mestres, Mossoró, 2003.	Não localizado
8	ARAÚJO, A. A.; SALES, M. C. L. Bom Jesus (PI): Economia, sociedade e meio ambiente. In: I Simpósio Desenvolvimento do Trópico Ecotonal do Nordeste, Teresina, 2003.	Comprovante na pasta de documentos

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes em: congressos

APÊNDICE C

Quadro C1: Atividades extensivistas por ano, título, descrição, CH, modalidade e papel

Ano	Título	O que foi feito	Carga Horária	Modalidade	Papel
2025	Fortalecimento e Sustentabilidade da Associação de Recicladores de Araguari/MG	Projeto de fortalecimento da gestão socioeconômica da ASCAMARA	120 horas	Projeto	Sub-coordenador
2025	Seminário NEPFin Novembro/2025	Participante. Debate de pesquisas relacionadas à área de Finanças para proporcionar contribuições aos estudos em desenvolvimento.	2 horas	Evento	Participação
2025	Exposição de Cursos de Graduação a estudantes do curso Técnico do IFTM	Membro da Comissão Organizadora. Organização da visita para apresentar infraestrutura e cursos de Sistemas, ADM, Contabilidade e Economia.	4 horas	Evento	Outro
2025	VII Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU	Ouvinte. Participação em evento para troca de ideias e debates pertinentes ao trabalho desenvolvido no âmbito do PET.	8 horas	Encontro	Participação
2025	Oficina de Excel	Coordenadora. Desenvolvimento de habilidades práticas em Excel para melhorar o desempenho acadêmico e profissional.	10 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação
2025	Visita Técnica Ambev	Coordenadora. Observação direta das práticas de gestão, produção e logística para fortalecer a integração entre teoria e prática.	20 horas	Evento	Coordenação
2025	Bitcoin: a revolução monetária digital	Coordenador. Discussão de fundamentos do Bitcoin como moeda	20 horas	Palestra	Coordenação

		descentralizada, blockchain, regulação e impactos na economia.			
2025	Wings - Finanças Pessoais para Meninas e Mulheres	Membro da Comissão Organizadora e Ministrante. Organização e oferta de oficina de Finanças Pessoais para alunas do Ensino Médio.	30 horas	Curso/Oficina	Ministrante/Palestrante
2025	Construindo seu Currículo Lattes	Coordenadora. Capacitação de participantes na utilização da Plataforma Lattes para gestão de currículos acadêmicos.	20 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação
2025	Tutoria de Matemática	Coordenadora. Revisão de matérias de pré-cálculo para auxiliar alunos com dificuldades e diminuir índices de retenção.	20 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação
2025	Sustentabilidade em movimento: projetos sustentáveis para uma universidade mais verde	Coordenadora. Identificação de problemas socioambientais e desenvolvimento de propostas de projetos sustentáveis.	20 horas	Evento	Coordenação
2025	Minicurso IA generativa - Aprendendo com IA	Coordenador. Apresentação de conceitos básicos de IA e bons modos de uso para auxílio na vida acadêmica.	20 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação
2025	Metodologias Ágeis	Coordenadora. Capacitação no uso de ferramentas e práticas ágeis como Scrum, Kanban e Lean para otimização de projetos.	20 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação
2025	Oficina de Excel	Coordenadora. Desenvolvimento de habilidades práticas em ferramentas essenciais de	20 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação

		Excel básico e avançado.			
2025	Tutoria de Matemática	Coordenadora. Atividade de ensino focada na redução da evasão através da revisão de conteúdos de pré-cálculo.	20 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação
2024	De mulher para mulher: finanças pessoais e investimentos para um futuro empoderado	Palestrante e Coordenadora. Atuou no fortalecimento da educação financeira feminina, abordando gestão de finanças e estratégias de investimento.	20 horas	Minicurso/Oficina	Coordenação
2024	Seminário NEPFin Novembro/2024	Participante. Debate de trabalhos relacionados à área de Finanças, incluindo apresentações sobre agronegócio e ESG.	2 horas	Evento (Seminário)	Participação
2024	Mesa Redonda, Finanças (Mostra Científica dos Grupos e Núcleos de Pesquisa da FAGEN)	Ministrante. Responsável por abordar temas de pesquisa em finanças, visando aproximar alunos de graduação e pós-graduação das pesquisas docentes e estimular o engajamento acadêmico.	5 horas	Evento	Ministrante/Palestrante
2024	Mostra Científica dos Grupos e Núcleos de Pesquisa da FAGEN	Coordenador(a). Responsável pela organização do evento que visa aproximar alunos de Administração e Gestão da Informação aos professores e suas pesquisas, promovendo diálogo e engajamento acadêmico.	60 horas	Evento	Coordenação
2024	Minicurso de Excel	Coordenador. Atuou na coordenação do minicurso com objetivo de	40 horas	Curso/Oficina	Coordenação

		capacitar alunos no uso de fórmulas, gráficos e tabelas dinâmicas.			
2024	Semana do Administrador: Conectando Saberes na Administração	Coordenador. Atuou na coordenação da atividade com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional de estudantes por meio de temas como liderança criativa, finanças sustentáveis e gestão de startups.	60 horas	Evento	Coordenação
2024	Sustentabilidade em movimento: ações de extensão baseadas nos ODS da ONU	Coordenadora. Responsável pela elaboração de propostas de ações de extensão alinhadas aos 17 ODS da ONU após palestras explicativas.	20 horas	Outros	Coordenação
2024	Oficinas temáticas: Autoconhecimento e relacionamento interpessoal	Coordenador. Responsável pela coordenação de oficinas focadas em desenvolvimento pessoal, gestão emocional, comunicação e ética para alunos do PET.	40 horas	Oficina	Coordenação
2024	Educação financeira e consumo sustentável	Autora e apresentadora. Realizou a apresentação de cartilha informativa com o objetivo de fomentar ações de extensão voltadas para a educação financeira para jovens do ensino médio.	Not in source	Cartilha	Autoria/Apresentação
2024	Vem pra UFU 2024	Coordenador. Atuou na apresentação dos cursos de graduação e técnicos aos estudantes do	20 horas	Semana do curso	Coordenação

		ensino médio e à comunidade.			
2023	Wings - Finanças Pessoais para Mulheres	Colaboradora e Ministrante. Responsável por ofertar oficina sobre finanças pessoais visando ampliar a gestão de recursos.	20 horas	Curso/Oficina	Ministrante/Palestrante
2023	Painel NEPFin Novembro/2023	Participante (ouvinte). Debate sobre o uso de recursos digitais como apoio no processo de ensino em Gestão e Finanças.	2 horas	Evento / Atividade de Extensão	Participação
2023	Espaço 4.0 - Finanças Pessoais para Jovens	Colaboradora e Ministrante. Oferta de oficina sobre finanças pessoais para jovens, visando potencializar o desenvolvimento de habilidades.	20 horas	Curso/Oficina	Ministrante/Palestrante
2023	II Seminário de Extensão do ILEEL - SEMEXI (Mesa Redonda: Atividades curriculares de extensão em cursos de graduação da UFU)	Ministrante. Participou de mesa redonda com o objetivo de promover diálogos sobre a extensão universitária e o processo de curricularização na UFU.	2 horas	Evento (Mesa Redonda)	Ministrante/Palestrante
2023	Palestra, Finanças para jovens do Ensino Médio	Ministrante. Atuou na disseminação da educação financeira para jovens de escolas públicas, abordando temas como planejamento, poupança e consumo consciente.	4 horas	Palestra	Ministrante/Palestrante
2023	MINT - Movimento em Inovação e Tecnologia	Colaboradora. Atuou na promoção da discussão sobre Inovação e Tecnologia, potencializando o desenvolvimento de habilidades por	30 horas	Evento	Ministrante/Palestrante

		meio de oficinas e palestras.			
2023	Sustentabilidade em movimento: boas práticas ambientais	Participante. Atividade integrante da I Mostra UFU Sustentável para dar visibilidade a projetos ambientais.	4 horas	Palestra	Participação
2023	Disseminação da Educação Financeira para Jovens de Escolas Públicas de Uberlândia	Coordenador(a). Responsável por fomentar ações de extensão, elaborar cartilha informativa e orientar alunos na promoção da educação financeira e consumo sustentável.	240 horas	Projeto de Extensão	Coordenação
2023	Ciclo de palestras: Práticas de importação e Logística	Coordenador. Responsável por auxiliar na difusão do conhecimento sobre importação, logística e precificação de grãos.	20 horas	Ciclo de palestras	Coordenação
2022	Valorizando o Conhecimento e a Participação das Mulheres	Colaboradora - Wings Responde. Contribuiu para a valorização feminina através da divulgação de conhecimento produzido por mulheres e promoção de mentorias.	20 horas	Projeto de Extensão	Colaboração
2022	Seminário NEPFin Outubro/2022	Participante. Atividade voltada para a apresentação e debate de pesquisas relacionadas à área de Finanças, visando proporcionar contribuições aos estudos em desenvolvimento.	2 horas	Atividade de Extensão (Seminário)	Participação
2021	Educação Financeira para Jovens	Autora e apresentadora. Elaborou e apresentou cartilha informativa sobre	Not in source	Cartilha (Extensão)	Autoria/Apresentação

		Educação Financeira, consumo consciente e bancarização para jovens do ensino médio.			
2021	Tópicos Contemporâneos em Finanças e Desenvolvimento Regional Sustentável	Ministrante. Ministrou palestra sobre temas como Finanças Verdes, Green Bonds, Investimentos de impacto e critérios ESG.	6 horas	Palestra / Atividade de extensão	Ministrante/Palestrante
2021	Disseminação da Educação Financeira para Jovens de Escolas Públicas de Uberlândia	Coordenador. Fomentar ações de extensão de educação financeira para jovens do ensino médio e elaborar material informativo (cartilha).	72 horas	Atividade de extensão	Coordenação
2020	Seminário NEPFin Novembro/2020	Participante (ouvinte). O evento consistiu na apresentação e debate de três pesquisas acadêmicas sobre Regionalidade & Finanças.	2 horas	Atividade de Extensão / Seminário	Participação
2020	Estudos organizacionais e estudos urbanos: uma agenda de pesquisa, ensino e extensão	Participante. O evento consistiu em um painel para discutir uma agenda de pesquisa que aproxime a administração e os estudos urbanos.	2 horas	Evento / Paineis	Participação
2020	Do we teach sustainability? Lessons learned from community-services pedagogy in emerging economies	Apresentador de trabalho (Artigo) na atividade IP4C, com foco no desenvolvimento de ferramentas digitais e aplicação dos ODS.	Not in source	Evento / Extensão	Autoria/Apresentação
2020	Sustentabilidade em movimento: boas práticas ambientais e sociais	Coordenadora. Atuou no fomento de ações de sustentabilidade, elaboração de cartilha informativa e conscientização	60 horas	Evento/Atividade de Extensão	Coordenação

		sobre descarte de lixo e COVID-19.			
2020	Educação ambiental e Covid - 19	Apresentador. O trabalho consistiu na elaboração de uma cartilha sobre práticas ambientalmente corretas, descarte de lixo e boas práticas relativas à COVID-19.	Not in source	Cartilha / Atividade de Extensão	Autoria/Apresentação
2020	Destinação de resíduos domésticos	Autor do trabalho. Elaboração de cartilha sobre práticas ambientais, descarte correto de lixo e boas práticas relativas à COVID-19.	Not in source	Cartilha / Atividade de Extensão	Autoria/Apresentação
2020	Fórum de Diversidade e Direitos Humanos	Participante em mesa-redonda para debater sobre as tensões que emergem das relações entre docentes mulheres e estudantes na sala de aula.	2 horas	Evento (Mesa-redonda)	Participação
2020	A proposta de ensino remoto para cursos de graduação da UFU	Participante. Objetivou apresentar a proposta de atividades remotas e envolver a comunidade no debate sobre o ensino remoto.	2 horas	Atividade de Extensão	Participação
2020	Como configurar meu curso EaD?	Participante. Atividade de qualificação voltada à demonstração de ferramentas da plataforma Moodle e configurações de Ambiente Virtual.	30 horas	Curso	Participação
2020	Educação Financeira à luz da TAD	Participante. Atuou no estudo do Percorso de Estudo e Pesquisa da TAD para melhorar o nível de educação financeira de alunos do ensino médio.	50 horas	Atividade de extensão	Participação

2019	Ferramentas de Gestão em Política Internacional para Cidades (IP4C)	Coordenador. Atuou no desenvolvimento de ferramentas digitais para auxiliar na internacionalização de cidades brasileiras.	160 horas	Atividade de Extensão	Coordenação
2019	Palestra Planejamento Estratégico de Carreiras	Ministrante. Palestra integrante do projeto sobre planejamento da vida acadêmica de adolescentes para o mercado de trabalho.	6 horas	Palestra	Ministrante/Palestrante
2019	III Simpósio da Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e IV Simpósio da Graduação em Engenharia Ambiental	Avaliador de resumo e pôster. Atuou na avaliação de trabalhos científicos e painéis apresentados durante o evento sobre questões ambientais.	9 horas	Evento	Avaliação
2019	Contribuição do projeto municipal “Adote uma praça ou canteiro central” na educação ambiental	Coordenador. Atuou na coordenação de atividade visando elaborar artigo e analisar a contribuição do projeto na preservação ambiental.	20 horas	Atividade de extensão	Coordenação
2019	Hábitos de consumo dos frequentadores de padarias de conveniência de Uberlândia/MG	Autor e apresentador. Apresentação de resumo expandido e exposição de banner no 10º Congresso do IFBAE para promover discussão científica.	2 horas	Evento (Congresso)	Autoria/Apresentação
2019	Pegada Ecológica – Atitude sustentável	Coordenador. Promover ação de conscientização ambiental através de atividades interativas, exposição fotográfica e feira de trocas.	20 horas	Atividade de extensão	Coordenação
2019	Destinação adequada de medicamentos	Coordenador. Atuou na	20 horas	Atividade de extensão	Coordenação

		divulgação do descarte de medicamentos, intervenção junto a estudantes e investigação de logística reversa.			
2018	Mostra Prática de Trabalhos Profissionais em Gestão - 1ª Edição	Colaborador. Atuou no suporte à realização da mostra que visava aproximar a Universidade de profissionais e organizações em gestão.	75 horas	Evento (Mostra)	Colaboração
2018	Núcleo Docente Estruturante (NDE): funções e atribuições	Participante. Atividade de extensão que visou promover ação formativa para debater as funções e atribuições do NDE.	3 horas	Atividade de extensão	Participação
2018	Educação ambiental: uma ferramenta de sensibilização de crianças	Coordenador. Realizou curso de sensibilização de crianças sobre a preservação do meio ambiente, ecossistemas e sustentabilidade.	20 horas	Curso	Coordenação
2018	CONSCIENTIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA – RESÍDUOS SÓLIDOS	Coordenador. Atuou no diagnóstico da percepção da comunidade acadêmica sobre segregação de resíduos e distribuição de informativos.	20 horas	Atividade de extensão	Coordenação
2018	I Seminário do NEPFIIn 2018	Sub-Coordenador. Atuou na organização do seminário voltado para apresentações de pesquisas de mestrados em Finanças.	4 horas	Extensão/Seminário	Coordenação
2018	50 anos de gestão da aviação no Brasil	Participante. Atividade para apresentar o desenvolvimento da gestão da aviação comercial e debater a adaptação das empresas.	3 horas	Palestra / Atividade de Extensão	Participação

2018	Extensão rural	Coordenador. Atuou na conscientização de bovinocultores e suinocultores sobre o aproveitamento de dejetos orgânicos.	20 horas	Atividade de extensão	Coordenação
2017	Mesa Redonda, Gestão de Voluntários no Terceiro Setor	Ministrante. Divulgação de relatos de experiências e reflexões sobre o trabalho voluntário em organizações sociais no V Seminário da área.	4 horas	Mesa Redonda (Evento)	Ministrante/Palestrante
2017	2º SEMINÁRIO DE ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE DO PPGMQ	Coordenador. Atividade focada em discutir a aplicação de técnicas de valoração ambiental na Região do Triângulo Mineiro.	40 horas	Seminário / Atividade de Extensão	Coordenação
2017	A Importância do Mercado de Capitais e o Papel da CVM	Participante. Atividade de extensão consistente em palestra sobre o Mercado de Capitais no Brasil e o papel da CVM.	4 horas	Palestra / Atividade de extensão	Ministrante/Palestrante
2017	I Seminário do NEFin 2017	Colaboradora da Comissão Organizadora. Dialogou sobre estratégias de produção científica e problemas de pesquisa em Finanças.	2 horas	Seminário	Colaboração
2016	Mesa Redonda: A Pós-Graduação em Meio ambiente e Qualidade Ambiental	Ministrante. Esclarecimento de caminhos para a pós-graduação e discussão de tecnologias aplicadas à conservação ambiental.	2 horas	Evento (Simpósio)	Ministrante/Palestrante
2016	I simpósio da Pós graduação em Meio Ambiente e Qualidade Ambiental	Coordenador. Atuou na organização do evento visando discutir caminhos	40 horas	Evento (Simpósio)	Coordenação

		para a pós-graduação e tecnologias de recuperação ambiental.			
2016	I Encontro de Pesquisa e Extensão da Fagen	Participante. Conhecer melhor os núcleos de pesquisa e extensão e as ações desenvolvidas pela coordenação da FAGEN.	10 horas	Atividade de extensão / Evento	Coordenação
2016	II Seminário sobre Gestão de Voluntários no Terceiro Setor	Participante e Ministrante. Atuou na divulgação de relatos de experiências e realização de reflexões sobre o trabalho voluntário.	4 horas	Mesa Redonda / Seminário	Ministrante/Palestrante
2016	CIRCULOS TEMÁTICOS	Apresentadora. Trabalho 'Identificação do Valor do Meio Ambiente Para Crianças' apresentado na modalidade Comunicação Oral.	Not in source	Atividade de Extensão	Autoria/Apresentação
2015	1º SEMINÁRIO DE ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE DO PPGMQ	Coordenador e Participante. Coordenou e participou de análise de métodos de valoração ambiental e mudanças climáticas na agricultura.	20 horas	Seminário / Evento	Coordenação
2015	Legislação Ambiental e suas aplicações no Estado de Minas Gerais	Coordenador. Discussão da Legislação Ambiental e sua aplicação em MG através de exemplos e casos práticos.	8 horas	Atividade de extensão	Coordenação
2014	Palestra: Integração financeira de mercados de capitais	Sub-coordenadora e Participante. Auxiliou na coordenação e participou da palestra internacional	5 horas	Palestra	Coordenação

		sobre integração de mercados.			
--	--	----------------------------------	--	--	--

Fonte: a autora, 2026. Comprovantes em: 4Extensão

APÊNDICE D

Quadro D1: Participação em bancas

Tipo	Aluno	Título do Trabalho	Ano
Mestrado	Marco Antônio Ferreira Inácio	Gestão de riscos climáticos do agronegócio: estudo com agricultores do município de Uberaba - MG	2026
Mestrado	Gustavo Rocha Machado	Análise dos critérios de sustentabilidade em compras da administração pública municipal de Uberlândia no ano de 2024	2025
Mestrado	Landerssoni Vargas Costa Paz	Sustentabilidade ambiental: análise e proposição de indicadores a partir do caso do hospital veterinário da Universidade Federal de Uberlândia	2025
Mestrado	Helena Farias Ribeiro	Alinhamento das pesquisas de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma avaliação mediada por inteligência artificial	2024
Mestrado	Natana da Silva Lins	Educação ambiental nas aulas de ciências da natureza na modalidade EJA: enfoque no uso doméstico de produtos químicos e o impacto ambiental	2022
Mestrado	Renato de Mattos Garcia	Capacidades dinâmicas no agronegócio sustentável: caminhos e desafios	2019
Mestrado	Yasmin Twanne de Cássia Silva	Avaliação do ciclo de vida e valoração ambiental de cultivos de milho próximos a cidade de Uberlândia - potenciais impactos socioambientais	2019
Mestrado	Marcella Fortes Falcão da Silva	Disposição a pagar para produtos certificados para conservação da onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) (Linnaeus 1758) (Carnivora: Felidae)	2018
Teses de doutorado	Maria José Buchalle Silva	Desenvolvimento Sustentável em Municípios paraenses com atividades Energointensivas: uma análise a partir do indicador socioecoambiental	2025
Teses de doutorado	Minéia Cristina Franco	Títulos Verdes e a Qualidade da Informação Contábil	2024
Teses de doutorado	Emanuele Zordan de Melo	Uso de geotecnologias na determinação do valor econômico de dano ao ecossistema florestal	2023
Teses de doutorado	Lucas Silva Barreto	Inovação Sustentável nas cadeias de suprimentos: proposta de modelo orientado ao mercado consumidor regional	2022
Qualificações de Doutorado	Mayara Abadia Delfino dos Anjos	Fé, tradição, regionalidade e sustentabilidade: a governança das festas religiosas sob a ótica dos stakeholders	2026
Qualificações de Doutorado	Camila Lima Bazani	Inovação verde e crescimento regional sustentável em Minas Gerais: uma análise em empresas exportadoras sob a teoria das variedades do capitalismo	2025
Qualificações de Doutorado	Emanuelle Zordan de Melo	Uso das geotecnologias na determinação do valor econômico de dano ao ecossistema florestal	2023
Qualificações de Doutorado	Minéia Cristina Franco	A influência dos títulos verdes na divulgação contábil	2022
Qualificações de Mestrado	Roberta do Nascimento Silva de Castro	Sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens permanentes de tribunais de justiça estaduais de médio porte	2025

Qualificações de Mestrado	Gustavo Rocha Machado	Análise dos critérios de sustentabilidade em compras da administração pública municipal de Uberlândia no ano de 2024, com foco na aplicação da nova Lei de Licitações nº 14.133/2021	2025
Qualificações de Mestrado	Marco Antônio Ferreira Inácio	Gestão de riscos climáticos do agronegócio: estudo com agricultores do município de Uberaba - MG	2025
Qualificações de Mestrado	Landerssoni Vargas Costa Paz	Sustentabilidade ambiental no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia	2025
Qualificações de Mestrado	Helena Farias Ribeiro	Alinhamento das pesquisas de pós-graduação da universidade federal de Uberlândia com os objetivos de desenvolvimento sustentável: uma avaliação mediada por inteligência artificial	2024
Qualificações de Mestrado	Nayane Ribeiro Faria	Cédula de produto rural ?verde?: mecanismo financeiro de melhoria ambiental no agronegócio brasileiro	2023
Qualificações de Mestrado	Marcelo Fonseca Barboza	Relação entre os empreendimentos de economia solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e as tecnologias convencionais em um contexto de desenvolvimento regional sustentável	2023
Qualificações de Mestrado	Natana da Silva Lins	Educação ambiental nas aulas de ciências da natureza na modalidade EJA: enfoque no uso doméstico de produtos químicos e o impacto ambiental	2022
Qualificações de Mestrado	José Aurélio Manhiça	Educação ambiental para o consumo sustentável: uso da pegada ecológica como recurso didático	2020
Qualificações de Mestrado	Altieres Francis Silva	Gestão Financeira e Agropecuária no Triângulo Mineiro: um Estudo com Produtores Rurais	2019
Qualificações de Mestrado	Renato de Mattos Garcia	Capacidades dinâmicas no agronegócio sustentável	2019
Qualificações de Mestrado	Yasmin Twanne de Cássia Silva	Análise do ciclo de vida e valoração ambiental de cultivos de milho próximos a cidade de Uberlândia - potenciais impactos socioambientais	2018
TCC	Victor Mendes Langoni Pena	Diferença entre as instituições de ensino pública e privada no curso de Administração em Minas Gerais	2026
TCC	Gabriel Basile Meloni	Sustentabilidade Empresarial no Setor de Energia: A Convergência entre ESG e ODS no ISE B3	2025
TCC	Karen Eduarda Alves Dias de Miranda	Investimento em energia fotovoltaica no meio rural: uma análise econômico-financeira com os métodos tradicionais e a teoria de opções reais	2025
TCC	Bianca Pereira Dias	O uso de Inovação Verde para certificação de Carbono Neutro: Um estudo em uma empresa de bebidas	2024
TCC	Maria Clara Mendonça Ferreira	Análise do impacto de práticas sustentáveis na competitividade de empresas de cosméticos no mercado global	2024
TCC	Matheus Eduardo da Silva	Performance das empresas do Índice ICO2 da B3	2024
TCC	Caroline Gabrielle Silva Carvalho	Mudança da Matriz Energética seu Financiamento: Perspectivas para o Brasil	2024

TCC	Gustavo Lopes Garcia	Geotecnologias para a compreensão de alterações no uso do solo: estudo de caso ? RESEX Rio Xingu	2024
TCC	Victor Silva de Carvalho	Análise de Índices Econômico-Financeiros durante a pandemia da Covid-19: estudo de caso em uma empresa do ramo de agronegócios	2023
TCC	Thaissa de Oliveira	A sustentabilidade e a COVID - 19 afetam o desempenho, o valor e o risco de firmas no Brasil?	2023
TCC	Alex Man Kar Way	Bancarização e educação financeira dos jovens universitários em Uberlândia - MG	2021
TCC	Ana Flávia da Cunha Santos	Consultoria em uma empresa de transporte de Uberlândia	2021
TCC	Igor Fernando Ferreira	Endividamento dos jovens universitários: estudo sobre perfil de consumo e educação financeira	2021
TCC	BárbaraPaula Gonçalves	Análise da implantação de políticas ambientais no desempenho ambiental e financeiro de uma empresa de telecomunicações	2020
TCC	Bruna Santos de Medeiros	Práticas de educação financeira no âmbito das organizações do trabalho: um estudo bibliométrico	2020
TCC	Jacqueline Taroço	Canais Omnichannel no contexto varejista: Revisão sistemática com recorte temporal de 2014 a 2020	2020
TCC	Júlia Moreira Fernandes	Análise do perfil e nível de endividamento do jovem universitário de Uberlândia	2020
TCC	Marina Nobre Bernardes	Reestruturação do turismo: influência das plataformas de economia colaborativa	2020
TCC	Otávio Augusto Ramos de Freitas	Caso para Ensino: Avaliação de Desempenho em uma Empresa de Agronegócio	2020
TCC	Grazielle Araújo	Desaprendizagem do empreendedor no processo de compra	2019
TCC	Larissa Junqueira Sivieri	A visão de estudantes universitários sobre situações de entrevista em processos seletivos	2019
TCC	Paulo Ricardo Carlini	Análise do Comportamento das Ações de Empresas de Capital Misto em Resposta à Notícias de Corrupção	2019
TCC	Fellipe Augusto Nascimento Guaritá	Estudos das Práticas da Gestão Econômico-Financeira da Empresa CVC Turismo	2019
TCC	Flavia Roberta Diamantino Dutra	Efeitos da Adoção de Boas Práticas de Governança Corporativa Sobre o Nível de Endividamento das Empresas de Capital Aberto no Brasil	2019
TCC	Paulo Henrique Alves Araújo	Planejamento Sucessório em empresa varejista: estudo de caso no supermercado Sorriso	2019
TCC	Fernanda De Souza Pacheco Mandarinó	Grau de Intangibilidade e Desempenho: uma análise do Setor de Energia Brasileiro	2019
TCC	Gustavo Neves Guimarães	Oportunidades e Desafios de uma empresarial digital: estudo de caso de uma startup de infoprodutos	2019
TCC	Raíssa Aparecida Gomes Ferreira	Análise de Viabilidade Financeira para Formalização de um Salão de Beleza	2019
TCC	Priscila de Oliveira	Internacionalização de empresas e governança corporativa: uma análise de desempenho de empresas de capital aberto no Brasil	2019

TCC	Carolina Casassanta de Carvalho	Aplicação de modelos econométricos para avaliar os fatores que influenciam a prática de atividade física dos brasileiros	2019
TCC	Marcela Spini de Freitas Arantes	Plano de negócios: viabilidade da abertura de um salão de festas infantis na cidade de Uberlândia - MG	2019
TCC	Leticia Magnino Franco	Aplicação da metodologia Scrum em uma equipe de desenvolvimento de software: limites e alcances	2019
TCC	Pedro Domingues Monteiro de Barros	Práticas e métodos de gestão das propriedades rurais dos participantes de feiras no município de Uberlândia - MG	2019
TCC	Camila Aparecida Cardoso	Afetividade da mulher negra: um estudo com base na PNAD, 2015	2019
TCC	Lucas Montadon Lima	O estudo de uma cadeia de abastecimento entre as empresas Nutrir Refeições Coletivas, Brasil Comércio e Companhia e Universidade Federal de Uberlândia	2018
TCC	Ana Paula Cordeiro dos Santos Vanni	Meritocracia versus favoritismo: implicações cotidianas e organizacionais	2018
TCC	Analú Alves Resende Almeida	Estudo comparativo em finanças comportamentais: houve mudança na realidade brasileira?	2018
TCC	Ana Luisa Solis Bacci	Um estudo sobre otimização da tomada de decisão no mercado de ações brasileiro utilizando redes neurais	2018
TCC	Miguel Araújo Freitas	Comportamento das variáveis macroeconômicas e a rentabilidade das instituições financeiras no Brasil	2017
TCC	Jafferson Chagas de Melo	Análise dos indicadores econômico - financeiros das companhias aéreas brasileiras listadas na New York Stock Exchange	2017
TCC	Anita Marcondes Luz Vissotto	Gerenciamento de projetos em Empresas Juniores: proposição de um modelo para empresas juniores brasileiras	2017
TCC	Marília Silva Sousa	NOMO: um estudo sobre as mulheres brasileiras sem filhos com base na PNAD 2015	2017
TCC	Ivan Fonseca Costa	The financial performance analysis of wind turbines and solar panels manufactures through financial ratios	2017
TCC	Renata da Silva Souza	Compra e consumo de sucos em Uberlândia: fatores que influenciam e perfil do consumidor	2017
TCC	Karolyna Ferreira Pires	Análise comportamental do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHMm), Índice de Gini e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os municípios do estado de Minas Gerais	2017
TCC	João Lucas Flauzino Cassiano	Aplicando analytics no setor de recursos humanos em uma empresa de Uberlândia-mg	2017
TCC	Gabriel Pereira Pena Guimarães	Plano de negócio: a abertura de uma academia para pessoas acima do peso na cidade de Uberlândia	2017
TCC	Bruna Santos Martins	Hábitos de consumo dos frequentadores de padarias de conveniência de Uberlândia-mg	2017

TCC	Tales Rosa Alves	E-commerce no Brasil: análise econômica-financeira das principais empresas nos anos de pré-crise e crise	2017
TCC	Thaísa Helena Pires	Relações de gênero e o trabalho docente: repertórios interpretativos de professoras de uma unidade acadêmica da UFU	2016
TCC	Daniel Pinheiro Silva	O investimento direto brasileiro no exterior: evolução e desenvolvimento pós década de 1980	2016
TCC	Gustavo Pinto Boareto Ramos	A música digital no século XXI: comportamento dos jovens de Uberlândia e determinantes do consumo através de um modelo logit	2016
TCC	João Luiz Miguel Aires	Perfil dos skatistas de Uberlândia (MG): identificação dos hábitos de consumo e externalidades de difusão	2016
TCC	Aliel Henrique Teixeira	Ativos intangíveis e desempenho: uma análise de correlação nos setores de tecnologia da informação e comunicação	2015
TCC	Jéssyca Batista Prado	Avaliação do grau de maturidade de business intelligence em algumas empresas atacadistas - distribuidoras da cidade de Uberlândia - MG	2015
TCC	Fernando Fernades Leite	Identificação e análise dos custos para implantação de uma nova área de canavial - estudo de caso em uma pequena unidade de negócios	2015
TCC	Aline de Castro Almeida Franco	Gestão de custos do plantio de sorgo em uma pequena unidade de negócios - 2015	2015
TCC	Victor Messias Azevedo Araújo	Análise da viabilidade da implantação de um projeto para otimização do processo produtivo da indústria de bebidas Paratudo	2014
TCC	Marielle Barcelos Pain	Risco e sustentabilidade empresarial: um estudo no mercado de capitais brasileiro	2014
TCC	VITOR BORGES TAVARES	Compras eletrônicas na gestão pública: um estudo exploratório em minas gerais	2014
TCC	ANA CAROLINA SOARES OLIVEIRA	Uma análise dos efeitos da adoção de práticas sustentáveis sobre o desempenho de mercado e operacional	2013
TCC	BRUNO CÂMARA GARZONI	Critérios de escolha de jovens universitários da ufu e da esamc quanto aos bares noturnos da cidade de Uberlândia	2013
TCC	Francisco Leonardo Lopes Machado	Análise das condições de competitividade do comércio varejista de madeira no município de Parnaíba - PI: fatores determinantes e estratégias	2011
TCC	Yrtes Mara Caitano do Amaral	Análise comparativa da regulamentação dos mercados financeiros norte-americano e brasileiro - crise de 2008	2011
TCC	Juliana Nóbrega dos Reis	Educação para o desenvolvimento: orçamento da educação na cidade de Parnaíba entre os anos de 2008 e 2011	2011
TCC	João Gabriel alves da Costa	Exportação do complexo soja brasileiro: uma análise dos efeitos da crise financeira de 2008 sobre o setor	2011
TCC	Maria do Socorro de Sousa Barros	Situação estrutural e socioeconômica da colônia de pescadores Z-38 em Parnaíba - PI	2010

TCC	Maria Simone Serejo Paschôa	A produção de castanha de caju no município de Parnaíba-PI: um estudo de caso da agricultura familiar	2010
TCC	Rafael Freitas da Cunha	Uma arte chamada marcenaria: uma visão criativa e rentável dos artesãos do bairro rodoviária da cidade de Parnaíba - PI	2009
TCC	Ana Flávia Araújo e Souza	Porto de Luís Correia: possibilidades de crescimento econômico para o Piauí	2007

Fonte: A autora, 2026. Comprovantes em: Bancas

Observação: As bancas de TCC mais antigas são comprovadas por Relatório de Atividades emitidos pela coordenação de estágio. As mais recentes por documentos do SEI.